



SERVIÇOS  
MUNICIPALIZADOS DE  
TRANSPORTES  
URBANOS DE  
COIMBRA

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**E**

**DOCUMENTOS FINANCEIROS**

**2017**

# ÍNDICE

	Pág.
<b>1</b> Introdução	4
<b>2</b> A Atividade em 2017	9
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
<b>3</b> Painel de Indicadores	22
<b>4</b> Painel de Gráficos	37
<b>5</b> Tarifário	49
<b>6</b> Plano Plurianual de Investimentos	52
<b>7</b> Execução Orçamental	57
<b>8</b> Demonstrações Financeiras	69
<b>9</b> Proposta de Aplicação de Resultados	87
<b>10</b> Deliberação	89
<b>11</b> Certificação Legal das Contas	92

# MACROESTRUTURA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De 01 de Janeiro a 25 de Outubro de 2017

### PRESIDENTE

Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira,

Vice Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC)

### VOGAL

Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

### VOGAL

Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

De 26 de Outubro a 29 de Novembro de 2017

Manuel Augusto Soares Machado,

Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC)

De 30 de Novembro a 31 de Dezembro de 2017

### PRESIDENTE

Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

### VOGAL

Regina Helena Lopes Dias Bento, Vereadora da CMC

### VOGAL

Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

## DIRECTOR DELEGADO

## DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Óscar Carvalho Pinto Carneiro

## DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Jorge Luís Dias Falcão

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sandra Isabel Gonçalves Correia

# 1

## INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

O relatório de gestão aqui apresentado dá conta de forma detalhada e com rigor da atividade desenvolvida pelos SMTUC e dos resultados obtidos no ano de 2017.

Aos SMTUC, como Serviço Municipal da Câmara Municipal de Coimbra, cabe como missão principal garantir um serviço público de qualidade no transporte coletivo de passageiros no Concelho de Coimbra. Gere ainda o estacionamento público pago, na Cidade, instrumento de gestão integrada da mobilidade interna, como forma de compensação do custo social do transporte.

A rede de transporte público de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra é constituída por 87 linhas regulares, 4 das quais efetuadas em modo de transporte elétrico ou híbrido, em funcionamento no período entre as 5h30 e a 1h30 da madrugada do dia seguinte, numa extensão de 560,4 km, servindo 1.113 paragens, tendo sido transportados 12,969 milhões de passageiros durante o ano de 2017. Complementa esta rede o serviço de Transporte Especial, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, e o Elevador do Mercado Municipal.

Em 2017 foi melhorada a oferta, através do alargamento da rede de transportes a outras zonas, e a qualidade do serviço prestado, com enfoque principal no conforto, na segurança, na fiabilidade dos horários programados e na informação disponibilizada, através do investimento levado a efeito em novas tecnologias.

Foi criada a ligação “Da Traição à Alegria”, pelo interior do Jardim Botânico. Com uma componente turística muito forte, proporciona-se a oportunidade especial de atravessar o interior do Jardim Botânico, em transporte público mais ecológico, ligando a zona ribeirinha, o Convento de S. Francisco, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, o Portugal dos Pequenitos e o Parque Verde, à zona histórica da Alta da Cidade de Coimbra.

Ao nível do transporte de utentes com mobilidade reduzida, alargou-se o serviço aos sábados, para além da habitual oferta aos dias úteis, proporcionando aos clientes mais alternativas de mobilidade.

Em 2017 assistiu-se ao reforço da estratégia de comunicação, através de significativas ações/campanhas de promoção dos transportes públicos, realizadas com o objetivo não só de captar novos clientes, mas também de reter os atuais.

As ações de promoção foram direcionadas com foco prioritário nos estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior, abrangidos pela rede de transporte dos SMTUC, mas também com presença em realizações e iniciativas, como são exemplos a Mostra de Educação Concelhia — Rua dos Saberes, o Dia Mundial da Criança, a Feira Cultural de Coimbra e a Queima das Fitas — Noites do Parque.

O tratamento das sugestões/reclamações foi outra prioridade destes Serviços Municipalizados, enquanto prestador de um serviço público municipal essencial à população, que consequentemente levou à monitorização do tempo médio de resposta ao cliente, cujos resultados são bastante satisfatórios. A resolução atempada de uma reclamação é demonstrativa da qualidade do serviço e da preocupação da organização, contribuindo em muito para angariar e fidelizar clientes. A taxa de resposta (100%) dos

SMTUC num conhecido portal de reclamações é bem demonstrativa do trabalho efetuado neste âmbito, tendo inclusive atingido, no mês de dezembro, a marca com maior índice de satisfação atribuído pelos consumidores a empresas de transportes coletivos de passageiros.

Como medida complementar de promoção ao transporte público e comunicação com os clientes, assistimos ao reforço da informação ao público em tempo real durante o ano 2017, beneficiando do investimento e recurso a novas tecnologias.

A aposta em novos painéis de informação em tempo real, quer no exterior (paragens), quer em ambiente interior (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto Português de Oncologia e Centro Comercial Fórum Coimbra), como também os 40 painéis instalados no interior da frota, utilizados para a divulgação de inúmera informação e como suporte do sistema SIPA (Sistema de Informação ao Público nos Autocarros), que indica a localização/proximidade das paragens, são bem demonstrativos da importância que os SMTUC depositam na comunicação e informação prestada aos seus clientes.

No âmbito do Transporte Escolar, medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, a decisão tomada pelo Município de Coimbra desde o ano letivo de 2014/2015, de considerar os 2 km como a distância mínima definida para acesso aos transportes, teve grande impacto, reforçado pela decisão a partir do presente ano letivo, de financiar a 100% também os estudantes do ensino secundário. Comparativamente com o ano transato, representa um aumento de 34,9% de passageiros, com o Passe Rede Geral - Transporte Escolar, valor que tem vindo a aumentar significativamente desde 2014.

Também os titulares do Rendimento Social de Inserção (RSI) beneficiam, desde 2015, do Passe Social Especial "Consigo+", criado com evidente preocupação de apoio social e com a finalidade de facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social, tendo beneficiado desde essa data e até final do ano de 2017, um total de 3708 municípios.

Ao nível do estacionamento, o investimento efetuado ainda em 2016 no sistema de controlo e gestão dos Parques de Estacionamento do Mercado D. Pedro V tem vindo a traduzir-se numa melhoria das condições disponibilizadas, com impacto significativo ao nível da satisfação dos clientes.

Ao nível da procura, mesmo sem acréscimo tarifário, manteve-se a tendência de perda de passageiros que vem sendo registada nos últimos anos, com uma redução de 1,8% na rede geral. Alterar esta tendência é um desafio estando a ser tomadas medidas nesse sentido.

Com efeito, continua a registar-se um decréscimo de utilização na generalidade dos títulos de transporte, com exceção do Bilhete de Bordo, Bilhete Horário, Passe Reformado/Pensionista por Incapacidade +, Passe Bem, Passe Consigo + e Passe Rede Geral - Transporte Escolar, este último com um aumento de 34,9%, fruto do alargamento da medida de ação social escolar tomada pelo Município de Coimbra, que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola. Na estrutura de utilização de títulos, os Passes Sociais representam 56,2%, registando um aumento de 0,3% comparativamente com o ano anterior, indicando uma cada vez maior fidelização dos passageiros.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes (por 100.000 km) foi reduzida em 2,1%, resultado do decréscimo do número de acidentes, em 1,2%. Merece destaque, a redução em 18,4%, dos acidentes com responsabilidade direta dos motoristas e de 29,2% dos sinistros com passageiros, resultados que refletem um maior cuidado e empenhamento do pessoal tripulante, através da aplicação de conceitos apreendidos ao nível da condução defensiva, dados na formação interna realizada pelos SMTUC.

À data de 31/12/2017, o efetivo dos SMTUC era de 451 trabalhadores, contra 425 na mesma data de 2016. Esta variação resultou da entrada de 28 trabalhadores por procedimento concursal de recrutamento iniciado em 2016 (sendo que dois dos trabalhadores já pertenciam ao quadro de pessoal dos SMTUC noutras funções e passaram a desempenhar funções de agente único) e da saída de 2 trabalhadores.

O aumento de trabalhadores verificou-se na categoria de assistente operacional, com os Serviços de Produção a registarem um acréscimo de 16 motoristas e os Serviços de Equipamento e Manutenção a registarem um aumento de 10 trabalhadores.

Em 2017 foram ministradas 30 ações de formação a 270 trabalhadores, no total de 5.298 horas, o que representa mais 99,8% no número de horas de formação ministradas face ao ano anterior.

Em 31 de Dezembro de 2017 a frota urbana era constituída por 116 autocarros, 12 troleicarros, 15 mini-autocarros, 3 mini-autocarros elétricos e 2 mini-autocarros híbridos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 5 viaturas de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo. Existem nos SMTUC 19 viaturas de apoio.

Neste ano entraram ao serviço 5 autocarros novos da marca Temsa e 7 mini-autocarros da marca Mercedes-Benz, tendo sido abatidos 4 autocarros e 1 mini-autocarro ao efetivo da frota urbana.

A aquisição de novas viaturas em 2017 permitiu aumentar o número de lugares oferecidos em 3,4%.

Em 2017 os SMTUC lançaram concurso público internacional para aquisição de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros elétricos.

Em 31 de dezembro de 2017, a idade média da frota urbana situava-se nos 15,77 anos, sendo a idade média dos autocarros de 14,99 anos.

A taxa anual de imobilização global em 2017 foi de 15,9% contra os 17,6% em 2016.

Ao nível da manutenção preventiva da frota urbana o número de revisões cresceu 8,7% e a grande manutenção registou um aumento de 9,9%, destacando-se as reparações de motor e de alternadores.

O projeto desenvolvido com uma start-up do Instituto Pedro Nunes, ao nível da manutenção preventiva da frota, tem contribuído decisivamente para estes resultados.

Desde 10 de agosto de 2009 que os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra são uma entidade certificada em conformidade com a norma internacional ISO 9001:2008 — Sistemas de Gestão da Qualidade - Requisitos.

Os sinais de recuperação iniciados em 2016 intensificaram-se em 2017. Os SMTUC conseguiram atenuar as dificuldades sentidas ao nível da carência de recursos humanos especializados, ao nível da redução da idade média da frota e da taxa de imobilização - oficial, com aquisição de novas viaturas de transporte urbano de passageiros.

O número de passageiros transportados registou uma quebra na ordem dos 1,1%, mas apesar disso a receita cresceu 0,4%, fruto do aumento da receita com a venda de passes sociais e da receita com a venda do bilhete de motorista.

Nos Proveitos Operacionais, o seu aumento deveu-se essencialmente ao aumento da receita do estacionamento (parques e parcómetros) e ao aumento das transferências correntes da CMC.

O tarifário em vigor em 2017 manteve-se idêntico ao de 2016.

Apesar de todos os constrangimentos verifica-se que fruto do investimento feito e do empenhamento de todos, foi possível apurar um resultado líquido positivo de 187.729,43 euros, o que nos motiva para os desafios da modernização e inovação que estão a ser implementados em 2018.

O Conselho de Administração dos SMTUC

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. P. J.", is positioned below the title "O Conselho de Administração dos SMTUC".

# 2

A ATIVIDADE EM 2017

## PRODUÇÃO

### REDE DE TRANSPORTES

A rede de transporte público de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra é constituída por 87 linhas regulares, 4 das quais efetuadas em modo de transporte elétrico ou híbrido, em funcionamento no período entre as 5h30 e a 1h30 da madrugada do dia seguinte, numa extensão de 560,4 km, servindo 1113 paragens, tendo sido transportados 12,969 milhões de passageiros durante o ano 2017. Complementam esta rede o serviço de Transporte Especial, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, e o Elevador do Mercado D. Pedro V.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores ao nível da gestão da rede de transportes, estes Serviços Municipalizados focaram a sua ação numa gestão mais eficaz dos recursos disponíveis, adequando a oferta às exigências da procura. Foi assim possível melhorar a oferta, através do alargamento da rede de transportes a outras zonas, e a qualidade do serviço prestado, com enfoque principal no conforto, na segurança, na fiabilidade dos horários programados e na informação disponibilizada, através do investimento levado a efeito em novas tecnologias.

Das diversas intervenções na rede de transportes, destacam-se as seguintes:

- LINHA N.º 2F (Manutenção – Sargento-mor)  
Alteração de percurso da viagem das 7h55, na zona da Pedrulha / Relvinha, no âmbito do Transporte Escolar (16 de outubro);
- LINHA N.º 7T (Palácio da Justiça – Tovim)  
Reforço da oferta para o Hospital Pediátrico, às 7h05 (11 de setembro);
- LINHA N.º 10A (Parque – Hospital Sobral Cid / via Assafarge)  
Reposição da oferta, através da viagem das 6h15, no período de férias escolares (5 de abril);
- LINHA N.º 13P (Beira Rio – S. Martinho do Bispo / Piscinas)  
Alargamento da oferta de transportes a novas zonas, através da ligação da rua do Freixo, das Piscina Municipal Luis Lopes da Conceição e da Casa dos Pobres, à baixa da cidade (11 de setembro);
- LINHA N.º 19T (Praça da República – Rocha Nova)  
Prolongamento do percurso até à rotunda de Santa Apolónia, na viagem das 22h50, melhorando a acessibilidade dos trabalhadores de uma unidade de produção (5 de abril);
- LINHA N.º 25T (Praça da República – Bairro de Santa Apolónia)  
Alteração do horário das 16h30, no âmbito do Transporte Escolar (16 de outubro);
- LINHA N.º 38 (Santa Clara – Polo II da Universidade de Coimbra / via Portagem)  
Antecipação da primeira viagem (aos domingos e feriados), melhorando as ligações à zona comercial do planalto de Santa Clara (5 de abril);
- LINHAS N.º 42M e 42V (Ligação a Misarela)  
Reformulação da oferta na Linha nº 42T (Baixa – Vale de Canas), com a criação de uma ligação à povoação de Misarela (11 de setembro);

- **LINHA BOTÂNICO**

Criada a ligação “Da Traição à Alegria”, pelo interior do Jardim Botânico.

Com uma componente turística muito forte, proporciona-se a oportunidade especial de atravessar o interior do Jardim Botânico, em transporte público mais ecológico, ligando a zona ribeirinha, o Convento de S. Francisco, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, o Portugal dos Pequenitos e o Parque Verde, à zona histórica da Alta da Cidade de Coimbra (2 de julho);

- **TRANSPORTE ESCOLAR – ESCOLAS D. DINIS E RAINHA SANTA ISABEL**

Melhoria da acessibilidade em transportes públicos às Escolas Rainha Santa Isabel e D. Dinis, através de alterações introduzidas em diversas viagens das Linhas nº 25, 30 e 36, no âmbito do Transporte Escolar (11 de setembro e 16 de outubro);

- **SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL**

Alargamento do serviço aos sábados, para além da habitual oferta aos dias úteis, proporcionando aos clientes mais alternativas de mobilidade (21 de outubro).

## ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Devido ao condicionamento ou interrupção da circulação em diversas artérias da cidade, ao longo do ano ocorreram inúmeras alterações ao funcionamento da rede de transportes, por motivos de diversa índole, nomeadamente resultantes dos inúmeros eventos, decorrentes de obras ou ainda por motivos fortuitos, como é o caso dos inúmeros acidentes de viação.

As alterações resultantes destes condicionamentos foram geridas em tempo real, com recurso ao Sistema de Ajuda à Exploração (SAE) e a meios alocados no terreno, suportado em planos de alteração aos transportes, nem sempre possíveis devido à imprevisibilidade das ocorrências.

## CIRCUITOS ESPECIAIS

- **ESTÁDIO MUNICIPAL DE TAVEIRO**

Ligação entre a Praça da República e o Estádio Municipal de Taveiro para acompanhamento dos jogos de râguebi da Associação Académica de Coimbra (4 e 18 de março e 1 de abril);

- **QUEIMA DAS FITAS / NOITES DO PARQUE**

No âmbito da Queima das Fitas e à semelhança de anos anteriores, os SMTUC associaram-se ao evento, disponibilizando uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, através da implementação dois circuitos especiais, sem custos para o utilizador, a funcionar entre as 00h30 e as 05h30, ligando os principais pólos universitários ao recinto do evento (6 a 13 de maio);

- **SERVIÇO COIMBRA YELLOW BUS**

Resultado da parceria entre o Município de Coimbra e a Carristur, deu-se continuidade ao circuito turístico *Coimbra Yellow Bus*, que proporciona uma experiência ímpar através de uma viagem em autocarro panorâmico, percorrendo os mais belos locais da cidade, os seus miradouros e pontos históricos, com informação em diversas línguas, nomeadamente em português, inglês, alemão, francês, italiano e espanhol.

## INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carecem de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte do equipamento constituído por abrigos para passageiros (cerca de 33%) seja propriedade da JCDecaux Portugal, a gestão do espaço de informação ao público e da sinalização de paragem é da responsabilidade destes Serviços Municipalizados.

A par deste equipamento, outras zonas de paragem estão dotadas de abrigos dos SMTUC ou das próprias juntas de freguesia, que apostaram na melhoria das condições disponibilizadas aos seus municípios. Refira-se que, das 1113 paragens, 37,2% estão equipadas com abrigo e em 44,5% é disponibilizada informação ao público, através de expositores adequados.

## COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Câmara Municipal de Coimbra, através destes Serviços Municipalizados, continuou a apoiar variadas iniciativas de cariz social, cultural e desportivo, através da disponibilização/autorização de acesso ao transporte, ou da sua divulgação no interior das viaturas de transporte público de passageiros, assim como nas Lojas SMTUC.

No âmbito desta colaboração merecem destaque os habituais peditórios em favor de instituições de cariz social e os protocolos ou acordos de colaboração que vigoram com o Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra, o Teatrão – Oficina Municipal do Teatro e a Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal (ACAPO).

## PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

Instituir canais de comunicação com os clientes ajuda a entender as suas necessidades e interesses, facilitando ainda a resolução de conflitos. O bom atendimento é um dos alicerces para que se estabeleça uma relação de credibilidade e confiança.

Em 2017 assistiu-se ao reforço da estratégia de comunicação, através significativas ações/campanhas de promoção dos transportes públicos, realizadas com o objetivo não só de captar novos clientes, mas também de reter os atuais.

As ações de promoção foram direcionadas com foco prioritário nos estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior, abrangidas pela rede de transporte dos SMTUC, mas também com presença em grandes realizações e iniciativas, como são exemplos a *Mostra de Educação Concelhia – Rua dos Saberes*, o *Dia Mundial da Criança*, a *Feira Cultural de Coimbra* e a *Queima das Fitas – Noites do Parque*.

O tratamento das sugestões/reclamações foram outra prioridade destes Serviços Municipalizados, enquanto prestador de um serviço público municipal essencial à população, que consequentemente levou à monitorização do tempo médio de resposta ao cliente, cujos resultados são bastante satisfatórios. A resolução atempada de uma reclamação é demonstrativa da qualidade do serviço e da preocupação da organização, contribuindo em muito para angariar e fidelizar clientes. A taxa de resposta (100%) dos SMTUC num conhecido portal de reclamações é bem demonstrativa do trabalho efetuado neste âmbito, tendo inclusive atingido, no mês de dezembro, a marca com “maior índice de satisfação” atribuído pelos consumidores, a empresas de transportes coletivos de passageiros.

## INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Como medida complementar de promoção ao transporte público e comunicação com os clientes, durante o ano 2017 assistimos ao reforço da informação ao público, em tempo real, beneficiando do investimento e recurso a novas tecnologias.

A aposta em novos painéis de informação em tempo real, quer no exterior (paragens), quer em ambiente interior (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto Português de Oncologia e Centro Comercial Fórum Coimbra), como também os 40 painéis instalados no interior da frota, utilizados para a divulgação de inúmera informação e como suporte do sistema SIPA (Sistema de Informação ao Público nos Autocarros), que indica a localização/proximidade das paragens, são bem demonstrativos da importância que os SMTUC depositam na comunicação e informação prestada aos seus clientes.

A aplicação *Coimbra.MOVE-ME*, também resultante do projeto “*informação em tempo real*”, que reúne nesta fase informação dos SMTUC (em tempo real), bem como informação planeada da CP, pretende-se que seja uma verdadeira plataforma intermodal de informação ao público no concelho de Coimbra.

## MEDIDAS DE APOIO À UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

No âmbito do Transporte Escolar, medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, a decisão tomada pelo Município de Coimbra desde o ano letivo de 2014/2015, de considerar os 2 km como a distância mínima definida para acesso aos transportes, teve grande impacto, reforçado pela decisão a partir do presente ano letivo, de financiar a 100% também os estudantes do ensino secundário. Comparativamente com o ano transato, representa um aumento de 34,9% de passageiros, com o *Passe Rede Geral - Transporte Escolar*, valor que tem vindo a aumentar significativamente desde 2014.

Também os titulares do Rendimento Social de Inserção (RSI) beneficiam, desde 2015, do *Passe Social Especial “Consigo +”*, criado com evidente preocupação de apoio social e com a finalidade de facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social, tendo beneficiado desde essa data e até final do ano de 2017 um total de 3708 municípios.

## REDE DE VENDAS E ESTACIONAMENTO

Nas Lojas SMTUC, para além da uniformização da imagem, foram introduzidas melhorias nas condições de acesso e na comodidade dos clientes. Com principal enfoque na eficiência e qualidade do serviço prestado, foi efetuado investimento em novo equipamento do sistema de bilhética, prosseguindo uma política de melhoria contínua.

Ao nível do estacionamento, o investimento efetuado ainda em 2016 no sistema de controlo e gestão dos Parques de Estacionamento do Mercado D. Pedro V, tem vindo a traduzir-se numa melhoria das condições disponibilizadas, com impacto significativo ao nível da satisfação dos clientes.

## ANÁLISE DE RESULTADOS

As alterações introduzidas na rede de transportes, com o objetivo de melhorar a sua eficácia, adaptando a oferta às reais necessidades de transporte da população e às condições de exploração, permitiram melhorar a qualidade do serviço prestado, evidenciado pela redução considerável das reclamações sobre o transporte de passageiros, em 11,4%.

Concluiu-se o ano 2017 com 5,257 milhões de quilómetros percorridos (em cheio), menos 0,5% que no ano transato, um número médio de 85 viaturas utilizadas (autocarros, troleicarros, miniautocarros elétricos e híbridos), mais de 327 mil viagens efetuadas, e uma ligeira penalização da velocidade comercial, que se situou nos 16,6 Km/h.

Ao nível da procura, mesmo sem acréscimo tarifário, manteve-se a tendência de perda de passageiros que vem sendo registada nos últimos anos, com uma redução de 1,8% na rede geral. Este facto não pode deixar de se relacionar com o número de horários não assegurados e com a falta de regulação do serviço prestado pelos operadores privados de transporte. Alterar esta tendência é um desafio que não se afigura fácil, sem a implementação de medidas diretas e indiretas de apoio ao transporte coletivo de passageiros. A taxa de ocupação também sofreu uma ligeira diminuição, situando-se nos 11,0%.

Com efeito, continua a registar-se um decréscimo de utilização na generalidade dos títulos de transporte, com exceção do *Bilhete de Bordo*, *Bilhete Horário*, *Passe Reformado/Pensionista por Incapacidade +*, *Passe Bem*, *Passe Consigo +* e *Passe Rede Geral - Transporte Escolar*, este último com um aumento de 34,9%, fruto do alargamento da medida de ação social escolar tomada pelo Município de Coimbra, que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola. Na estrutura de utilização de títulos, os Passes Sociais representam 56,2%, registando um aumento de 0,3% comparativamente com o ano anterior, indiciando uma cada vez maior fidelização dos passageiros.

No Transporte Especial, serviço de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, que viu alargada a sua oferta também aos sábados, ao qual está afeta uma frota composta por cinco viaturas adaptadas, foram percorridos 95,4 milhares de quilómetros, traduzindo uma redução de 7,6%, e transportados 5,9 milhares de clientes, correspondendo a uma quebra de 6,3%, resultado de uma maior dispersão territorial dos clientes deste serviço e da dificuldade em conciliar itinerários e horários das deslocações.

No que se refere à fiscalização de títulos de transporte, contrariamente aos anos anteriores, mesmo sem reforço dos efetivos foi possível aumentar, em 4,3%, o número de passageiros controlados. Contrariando este aumento, as coimas aplicadas por fraude de títulos de transporte reduziram 17,9%, situação que poderá vir a ser alterada em 2018, com o novo regime sancionatório aplicável às transgressões ocorridas em matéria de transportes coletivos de passageiros. A taxa de fraude situa-se nos 0,03%, muito abaixo dos valores apresentados pela generalidade das empresas congéneres de outras cidades.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes (por 100.000 km) foi reduzida em 2,1%, resultado do decréscimo do número de acidentes, em 1,2%. Merece destaque, a redução em 18,4%, dos acidentes com responsabilidade direta dos motoristas e de 29,2% dos sinistros com passageiros, resultados que refletem um maior cuidado e empenhamento do pessoal tripulante, através da aplicação de conceitos apreendidos ao nível da condução defensiva.

## ESTRUTURA ORGÂNICA

Por deliberação do Conselho de Administração de 10/01/2017 foi aprovada uma remodelação orgânica funcional dos SMTUC, através da criação e reestruturação dos gabinetes de apoio técnico ao Conselho de Administração, designadamente, o Gabinete de Planeamento Controlo e Gestão da Qualidade e o Gabinete de Estudos e Projetos.

Mais aprovou, por deliberação proferida em 17/01/2017, o organograma final e a respetiva codificação que se manteve na íntegra, exceto nas alterações aprovadas pela deliberação de 10/01/2017.

## RECURSOS HUMANOS

À data de 31/12/2017 o efetivo dos SMTUC era de 451 trabalhadores, contra 425 na mesma data de 2016. Esta variação resultou da entrada de 28 trabalhadores por procedimento concursal de recrutamento iniciado em 2016 (sendo que dois dos trabalhadores, já pertenciam ao quadro de pessoal dos SMTUC noutras funções e passaram a desempenhar funções de agente único) e da saída de 2 trabalhadores.

O aumento de trabalhadores verificou-se na categoria de assistente operacional, com os Serviços de Produção a registarem um acréscimo de 16 motoristas e os Serviços de Equipamento e Manutenção a registarem um aumento de 10 trabalhadores.

No final de 2017, a idade média do efetivo situou-se nos 48 anos e a sua antiguidade média em 18,1 anos, crescendo a idade média em 0,8 % e diminuindo a antiguidade média em 1,1%.

O absentismo registou um acréscimo de 3,6% relativamente ao ano anterior, o que correspondeu a um aumento de 285 dias de ausência.

O aumento ocorreu nas faltas por acidente de trabalho, greve, maternidade/paternidade e por outros motivos (onde se destacam 351 dias de ausência por campanha eleitoral). Todas as restantes situações de ausência registaram um decréscimo.

Na sinistralidade no trabalho registaram-se 31 ocorrências, menos 2 que em 2016. Das 31 ocorrências, 20 foram classificadas como acidentes e 11 como incidentes, tendo havido uma maior incidência dos ferimentos nos membros, seguidos do tronco.

Aquela sinistralidade distribuiu-se por 18 ocorrências nos motoristas, 8 no pessoal operário, 4 em bilheteiros e 1 pessoal administrativo.

Em 2017 foram ministradas 30 ações de formação a 270 trabalhadores, no total de 5.298 horas, o que representa mais 99,8% no número de horas de formação ministradas face ao ano anterior.

Durante o ano de 2017 foi dada continuidade ao Projeto Social - "Apoio ao Estudo" que auxiliou os filhos de todos os trabalhadores dos SMTUC, com aulas de estudo acompanhado em diversas disciplinas, e só foi possível com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra, através do Banco de Voluntariado e com o envolvimento de alguns trabalhadores dos SMTUC.

No âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho, continuaram a decorrer as consultas de medicina no trabalho no posto médico dos SMTUC, continuou o apoio aos trabalhadores através do serviço social da Câmara Municipal de Coimbra e desenvolveram-se ainda diversas campanhas de solidariedade para apoiar trabalhadores em dificuldade.

Em cumprimento do Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual, procedeu-se à entrega de fardamento de verão e inverno aos assistentes operacionais (motoristas e pessoal oficial), assim como os demais equipamento de proteção individual para os trabalhadores.

## EQUIPAMENTO

### FROTA

Em 31 de Dezembro de 2017 a frota urbana era constituída por 116 autocarros, 12 troleicarros, 15 mini-autocarros, 3 mini-autocarros elétricos e 2 mini-autocarros híbridos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 5 viaturas de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo. Existem nos SMTUC 19 viaturas de apoio.

Neste ano entraram ao serviço 5 autocarros novos da marca Temsa e 7 mini-autocarros da marca Mercedes-Benz, tendo sido abatidos 4 autocarros e 1 mini-autocarro ao efetivo da frota urbana.

A aquisição de novas viaturas em 2017 permitiu aumentar o número de lugares oferecidos em 3,4%.

Em 2017 os SMTUC lançaram concurso público internacional para aquisição de 8 autocarros elétricos e 2 mini-autocarros elétricos.

Em 31 de dezembro de 2017, a idade média da frota urbana situava-se nos 15,77 anos, sendo a idade média dos autocarros de 14,99 anos.

A falta de participação da Administração Central no investimento dos SMTUC tem condicionado negativamente a renovação da frota e também em 2017 o PIDDAC não contemplou qualquer dotação para o efeito. A capacidade extremamente reduzida de autofinanciamento dos SMTUC limita o desenvolvimento, modernização e melhoria do serviço público de transporte de passageiros prestado às populações abrangidas.

Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, a frota de autocarros era constituída no final de 2017 por 1 viatura PRÉ-EURO, 18 viaturas EURO I, 34 viaturas EURO II, 28 viaturas EURO III, 22 viaturas EURO IV, 3 viaturas EURO V e 10 viaturas EURO VI.

### OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa anual de imobilização global em 2017 foi de 15,9% contra os 17,6% em 2016, mas o valor é ainda relativamente elevado e muito influenciado pela imobilização prolongada de troleicarros e de alguns mini-autocarros.

Ao nível da manutenção preventiva da frota urbana o número de revisões cresceu 8,7% e a grande manutenção registou um aumento de 9,9%, destacando-se as reparações de motor e de alternadores.

### CONSUMO ENERGÉTICO DA FROTA URBANA

Nos autocarros, o consumo de gasóleo situou-se nos 50,51 Litros/100 km (-0,7 % em relação ao ano anterior), com um custo de 47,67€ /100 km, (+8,5 % do que no ano anterior), resultante da subida de 9,2% do custo médio do litro do gasóleo.

Os troleicarros não circularam em 2017 devido a trabalhos de recuperação da Rede de Tração, designadamente com a manutenção e substituição por razões de segurança dos postes que sustêm a rede e que foram também objeto de pintura, e devido ainda às obras que decorreram ao longo do ano na Rotunda do Largo do Arnado. Por isso não se apresenta qualquer custo com a energia elétrica da Rede de Tração.

## APROVISIONAMENTO E COMPRAS

O stock médio cresceu de 400.804,53€ em 2016 para 427.779,39€ em 2017.

O stock médio total aumentou 6,7%, como consequência do aumento do stock médio de materiais em 5,2% e do stock médio de combustíveis e lubrificantes ter registado um aumento de 25,8 %.

A taxa de rotação de stocks diminuiu de 7,14 em 2016 para 7,04 em 2017.

Em 2017 foram efetuadas compras no valor 2.979.250,08€, traduzindo um aumento de 3,2% face a 2016, para o que contribuiu o aumento significativo da compra em valor do gasóleo, devido ao aumento do seu preço de compra, dado que o valor das compras de materiais de stock diminuiu.

Nas saídas de armazém, o consumo em valor dos combustíveis e lubrificantes acompanhou o crescimento das respetivas compras e, assim, o consumo total de artigos de stock, no valor de 3.011.691,08€, cresceu 5,3% relativamente ao ano transato, tendo também diminuído em valor o consumo de materiais de stock.

## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Desde 10 de agosto de 2009 que os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra são uma entidade certificada em conformidade com a norma internacional ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade - Requisitos.

A certificação abrange o “Transporte público rodoviário urbano de passageiros em linhas regulares, de pessoas com mobilidade reduzida, em serviços ocasionais e gestão de parques de estacionamento”.

Durante o ano de 2017 foram realizadas uma Auditoria Interna e uma Auditoria de Acompanhamento pela APCER, entidade certificadora do Sistema de Gestão da Qualidade dos SMTUC.

O Sistema de Gestão da Qualidade manteve-se ativo e dinâmico, fruto do evidente envolvimento efetivo dos diversos intervenientes em prol da melhoria contínua do mesmo, continuando a satisfazer os requisitos do referencial normativo.

## INVESTIMENTO

A estratégia de investimento prevista para o ano de 2017 centrava-se no objetivo 01 – Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transporte de Passageiros, nomeadamente na renovação da frota, na melhoria do sistema de apoio à exploração e na aquisição de equipamento de bilhética.

Também o objetivo 03 – Investimento na Racionalização de Estacionamento no Centro da Cidade mereceu alguma atenção, em especial no que concerne à aquisição de equipamentos para parques de estacionamento e parcómetros.

Durante o ano de 2017 concretizou-se a aquisição de cinco autocarros novos de transporte de passageiros e a aquisição de sete miniautocarros.

O investimento bruto ascendeu a 2.063.796,97€, valor mais significativo que os 1.538.518,91€ registados em 2016, e resultou essencialmente da concretização dos projetos acima referidos. Este investimento bruto permitiu um aumento de 20,8% no ativo fixo.

Importa referir que o investimento realizado só foi possível porque a Câmara Municipal de Coimbra comparticipou financeiramente os projetos já mencionados e outros no valor € 1.284.031,00€, através de transferências de capital.

## **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

### **ANÁLISE ECONÓMICA**

Os sinais de recuperação económica iniciados em 2016 intensificaram-se em 2017. Os SMTUC conseguiram atenuar as dificuldades sentidas ao nível da carência de recursos humanos especializados (pessoal operário e motoristas), ao nível da redução da idade média da frota e da taxa de imobilização oficial, com aquisição de novas viaturas de transporte urbano de passageiros.

Os passageiros transportados registaram uma quebra na ordem dos 1,8%, mas apesar disso a receita cresceu 0,4%, fruto do aumento da receita com a venda de passes sociais e da receita com a venda do bilhete de motorista.

O Resultado Operacional de -555.095,60€ registou uma melhoria de 33,4%, tendo os custos operacionais crescido 1,7% e os proveitos operacionais aumentado 3,9%.

Nos Custos Operacionais, diminuíram os Fornecimentos e Serviços Externos em várias das suas componentes, das quais sobressaem a eletricidade, a conservação e reparação de equipamento básico e os trabalhos especializados. Esta redução não foi suficiente para contrariar o aumento do custo das existências consumidas, o aumento dos custos com pessoal e as amortizações e reintegrações.

Nos Proveitos Operacionais, o seu aumento deveu-se essencialmente ao aumento do estacionamento (parques e parcómetros) e ao aumento das transferências correntes da CMC.

O Resultado Financeiro registou uma melhoria, cifrando-se em - 12.382,09€ contra os -19.697,53€ em 2016.

O Resultado Corrente atingiu o valor de -567.477,69€, influenciado pela evolução positiva do resultado operacional.

O Resultado Extraordinário é positivo no valor de 755.207,12€, tendo registado uma variação de 9,6% em relação ao ano anterior.

Como consequência da evolução dos diversos resultados parcelares, o Resultado Líquido registou uma melhoria tendo atingido em 2017 os 187.729,43€.

Analisa-se abaixo e em detalhe a evolução dos Custos e dos Proveitos do Exercício, o que permite compreender melhor os Resultados alcançados em 2017:

#### **Custos e Perdas**

- O Custo das Existências Consumidas registou um aumento de 5,3% relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu o aumento do Custo com Gasóleo e Lubrificantes. Para o aumento do Custo com o Gasóleo contribuiu o aumento de 9,2% no custo médio unitário do gasóleo.

- A diminuição dos Custos de Conservação e Reparação, dos Custos com Eletricidade e Trabalhos Especializados contribuíram para a diminuição de 7,8% nos Fornecimentos e Serviços Externos.
  - Os Custos Com Pessoal registaram um aumento de 4,0% sobre 2016, devido ao aumento dos montantes relacionados com as remunerações do pessoal, ao aumento dos suplementos de remunerações, dos custos com seguros de acidentes de trabalho e dos outros custos com o pessoal, onde é muito significativo neste último item o crescimento das despesas com a saúde.
  - Os Custos Com Pessoal representam 60,3% do total dos Custos Operacionais contra os 20,5 % do Custo das Existências Consumidas.
  - As Amortizações do Exercício cresceram em 17,0%.
  - A constituição de Provisões no Exercício diminuiu 88,0% face ao ano anterior.
- A Autoridade Tributária instaurou processos aos SMTUC, na sequência de ações de fiscalização sobre o IVA não liquidado pelos Serviços Municipalizados na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, geridas por incumbência da Câmara Municipal de Coimbra, relativo ao período que vai de janeiro de 2010 a setembro de 2016.

Os SMTUC impugnaram junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra todas as liquidações adicionais de IVA e constituíram provisões para riscos e encargos – processos judiciais em curso, que em 31/12/2017 ascendem a 1.698.744,05€.

Relativamente a processos de contencioso com a Autoridade Tributária e Aduaneira sobre esta matéria, os SMTUC já antes obtiveram sentenças favoráveis, quer do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, quer do Tribunal Central Administrativo do Norte, quando interposto recurso pela Fazenda Pública.

- A partir de 2010, o Orçamento Geral do Estado definiu que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados por esta entidade às Autarquias e aos seus Serviços e Empresas Municipais e estas entidades passam a contribuir diretamente para o SNS.

No final de 2016 as contribuições atribuídas aos SMTUC ascendiam a 990.718,00€ com provisões constituídas em igual montante. No ano de 2017, dando cumprimento ao Orçamento Geral do Estado e Decreto-Lei de Execução Orçamental desse ano, os SMTUC entregaram à Câmara Municipal de Coimbra as contribuições definidas pelo SNS, e por esta razão não houve qualquer reforço de provisões para o efeito.

#### Proveitos

- O Transporte de Passageiros representa 86,3% dos Proveitos e Ganhos de Exploração dos SMTUC, (ou 47,3% dos Proveitos e Ganhos Operacionais, que englobam o subsídio da Câmara Municipal à Exploração) e registou um aumento de 0,8%, apesar do decréscimo da procura no ano, traduzido num aumento de proveitos de 51.987,51€;
- As Taxas de Parcômetros sofreram um aumento de 6,5% em comparação com o período homólogo, no montante de 40.292,03€, tendo-se mantido praticamente no mesmo nível os proveitos com os Parques de Estacionamento;

- Os Proveitos Suplementares cresceram 5,7%;
- A Câmara Municipal efetuou a transferência de uma verba de 6.384.915,80€ a título de Subsídio à Exploração, o que representou um aumento de 7,2% (430.708,41€) no valor transferido face ao ano de 2016;
- Os Trabalhos Para a Própria Empresa diminuíram 3,6%, fundamentalmente pela redução dos trabalhos para o imobilizado.

A análise das taxas de cobertura nos SMTUC permite ver que evoluíram favoravelmente as mais significativas em termos da cobertura dos custos operacionais, e as restantes que respeitam aos proveitos gerados pela própria atividade evoluíram desfavoravelmente em relação a 2016, o que confirma a situação económica frágil dos Serviços Municipalizados

## ANÁLISE FINANCEIRA

No final do exercício económico de 2017 o Ativo Total Líquido dos SMTUC cifrava-se em 7.555.481,40€, o que representa um aumento de 7,7% face ao ano anterior.

O Ativo Fixo cresceu 20,8%, como detalhado acima aquando da análise do investimento.

A variação negativa do Ativo Circulante deveu-se essencialmente à diminuição das Existências e à diminuição das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, designadamente Estado e Outros Entes Públicos (com o valor do IVA a recuperar pelos SMTUC), apesar do aumento dos Depósitos Bancários e Caixa.

Do lado do Capital Próprio e Passivo, os Fundos Próprios registaram uma variação de 20,3%, resultante do Resultado Líquido de 187.729,43€. No entanto, para efeitos de análise financeira, considerou-se transferido de Acréscimos e Diferimentos, no Passivo, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento, no montante de 3.709.560,87€, que permite apresentar Capitais Próprios positivos.

No Passivo, registou-se um aumento de 4,4%, apesar da diminuição das dívidas a terceiros de curto prazo e a médio e longo prazo, motivado essencialmente pelo aumento dos acréscimos e diferimentos e pelo aumento das provisões.

Tendo em consideração o tratamento dado ao Balanço para efeitos de análise financeira, os principais indicadores financeiros são favoráveis e conclui-se que:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 34,2% para 39,3%;
- O indicador de Solvabilidade passou de 151,9% para 164,8%;
- O indicador de Liquidez Geral piorou, descendo de 65,5% para 57,8%;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 63,1% para 62,4%.

## ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2017 totalizaram 16.991.820,17€, com um grau de execução de 81,84%.

As receitas correntes atingiram 15.831.240,17€, que correspondeu a um grau de execução de 90,64%, enquanto as receitas de capital se cifraram em 1.160.580,00€, com um grau de execução de 47,01%.

As despesas pagas em 2017 atingiram os 16.899.554,59€, com um grau de execução de 81,40%. As despesas correntes foram de 14.536.716,79€, com um grau de execução de 90,13% e as despesas de capital no total de 2.362.837,80€ tiveram um grau de execução de 50,99%.

A execução do Plano Plurianual de Investimentos teve um grau de execução de 55,07%, no total de 2.292.890,08€, que se deveu essencialmente à execução financeira dos projetos de aquisição de cinco autocarros novos de transporte de passageiros e da execução financeira de sete mini-autocarros, bem como, da execução financeira do projeto de informação ao público em tempo real, e da atualização de bilhética, todos incluídos no objetivo 01 – Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transportes de Passageiros.

Refira-se ainda que neste objetivo foram lançados em 2017 um procedimento concursal para aquisição de oito viaturas elétricas pesadas de transportes de passageiros e dois mini-autocarros de tração elétrica no âmbito de uma candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), não tendo havido execução financeira em 2017.

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação notificado em 23 de março de 2016.

A infração constante do referido auto consubstancia-se na ausência de garantia bancária de responsabilidade ambiental.

Os SMTUC contestaram, no prazo legal, a infração que lhes é imputada no âmbito do processo de contraordenação instaurado, bem como apresentaram comprovativo de que possuem apólice de seguro em cumprimento da norma do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho.

# 3

## PAINEL DE INDICADORES

## Indicadores da Actividade

### Rede

	2016	2017	17/16	
<b>N.º de Linhas da Rede Geral *</b>	<b>81</b>	<b>87</b>	<b>6</b>	<b>7,4%</b>
Autocarros	78	83	5	6,4%
Troleicarros	2	2	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Mini-autocarros Híbridos (Linha Botânico)	0	1	1	
<b>Extensão da Rede Geral (km)</b>				
Rede Viária	556,2	560,4	4,2	0,8%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
<b>N.º de Paragens</b>	<b>1.092</b>	<b>1.113</b>	<b>21</b>	<b>1,9%</b>
Com Abrigo	405	406	1	0,2%
Sem Abrigo	687	707	20	2,9%

\* (ver detalhe no final)

### Procura

	(valores em milhares)		
	2016	2017	17/16
<b>Passageiros Transportados</b>			
Autocarros + Mini-autocarros	12.629	12.600	-29 -0,2%
Troleicarros	229	0	-229 -100,0%
Mini-autocarros Eléctricos / Híbridos e outros	77	96	19 24,7%
<b>Rede Geral</b>	<b>12.935</b>	<b>12.696</b>	<b>-239 -1,8%</b>
<b>Passageiros Km Transportados</b>			
Rede Geral	47.780	47.201	-579 -1,2%

	(valores em milhares)		
	2016	2017	17/16
<b>Passageiros Transportados</b>			
Carrinhas de Deficientes	6,3	5,9	-0,4 -6,3%

	(valores em milhares de euros)		
	2016	2017	17/16
<b>Receita bruta por tipo de título</b>			
Pré-Comprados	3.076	2.952	-124 -4,0%
Bilhete Horário	15	16	1 6,7%
Passes Sociais	2.890	3.018	128 4,4%
Bilhete Motorista	936	959	23 2,5%
Bilhetes com Estacionamento	25	24	-1 -4,0%
<b>Rede Geral</b>	<b>6.942</b>	<b>6.969</b>	<b>27 0,4%</b>

	2016	2017	17/16
<b>Estrutura de utilização de títulos</b>			
Pré-Comprados	39,0%	38,5%	-0,5%
Bilhete Horário	0,2%	0,2%	0,0%
Passes Sociais	55,9%	56,2%	0,3%
Bilhete Motorista	4,5%	4,7%	0,2%
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%
Outros Títulos	0,3%	0,3%	0,0%
<b>Rede Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

	(valores em euros)		
	2016	2017	17/16
<b>Receita média/passageiro por tipo de título *</b>			
Pré-Comprados	0,5965	0,5956	-0,0009 -0,2%
Bilhete Horário	0,6578	0,6901	0,0323 4,9%
Passes Sociais	0,4298	0,4544	0,0246 5,7%
Bilhete Motorista	1,6000	1,6000	0,0000 0,0%
Bilhetes com Estacionamento	2,2777	2,3217	0,0440 1,9%
<b>Rede Geral</b>	<b>0,5554</b>	<b>0,5698</b>	<b>0,0144 2,6%</b>

\* (só considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2016	2017	17/16
<b>Postos de Venda *</b>			
SMTUC	6	6	0 0,0%
Exteriores	16	15	-1 -6,3%

\* (ver detalhe no final)

## Oferta

	2016	2017	17/16
<b>N.º Médio de Viaturas</b>			
Autocarros + Mini-autocarros	84	85	1 1,2%
Troleicarros	5	0	-5 -100,0%
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	1	3	2 200,0%
<b>Rede Geral</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>-2 -2,2%</b>

	2016	2017	17/16	(valores em milhares)
<b>Veículos km (em cheio)</b>				
Autocarros + Mini-autocarros	5.208	5.228	20 0,4%	
Troleicarros	65	0	-65 -100,0%	
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	10	29	19 190,0%	
<b>Rede Geral</b>	<b>5.283</b>	<b>5.257</b>	<b>-26 -0,5%</b>	

	2016	2017	17/16	(valores em milhares)
<b>Lugares km</b>				
Autocarros + Mini-autocarros	420.273	426.360	6.087 1,4%	
Troleicarros	5.361	0	-5.361 -100,0%	
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	203	882	679 334,5%	
<b>Rede Geral</b>	<b>425.837</b>	<b>427.242</b>	<b>1.405 0,3%</b>	

	2016	2017	17/16	(valores em milhares)
<b>Veículos km (totais)</b>				
Carrinhas de Deficientes	103,2	95,4	-7,8 -7,6%	

	2016	2017	17/16	(valores em milhares)
<b>Veículos hora</b>				
Autocarros + Mini-autocarros	307	311	4 1,3%	
Troleicarros	6	0	-6 -100,0%	
Mini-autocarros Eléctricos / Hibridos	3	5	2 66,7%	
<b>Rede Geral</b>	<b>316</b>	<b>316</b>	<b>0 0,0%</b>	

	2016	2017	17/16
<b>Taxa de Ocupação Global (%)</b>			
Rede Geral	11,2%	11,0%	-0,2%

	2016	2017	17/16
<b>Velocidade Comercial Global (km/h)</b>			
Rede Geral	16,7	16,6	-0,1 -0,6%

## Recursos Humanos

	2016	2017	17/16	
<b>Efectivo Total (em 31/12)</b>	<b>425</b>	<b>451</b>	<b>26</b>	<b>6,1%</b>
Agentes de tráfego	278	294	16	5,8%
Motoristas *	265	281	16	6,0%
Outros Agentes de Tráfego	13	13	0	0,0%
Pessoal Operário	50	60	10	20,0%
Outro Pessoal	97	97	0	0,0%
<b>Efectivo Total Médio</b>	<b>429</b>	<b>438</b>	<b>9</b>	<b>2,1%</b>
Motoristas / Efectivo total	62,4%	62,3%	-0,1%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	1,88	1,90	0,02	1,0%

\* inclui 5 motoristas noutras funções em 2016 e 4 motoristas noutras funções em 2017

	2016	2017	17/16	(n.º de efectivos)
<b>Movimentos de Pessoal</b>				
<b>Entradas</b>				
Admissão	-6	26		
Outras	2	28		
<b>Saídas</b>				
Aposentação	0	28		
Outras	2	0		
	8	2		
	1	0		
	7	2		

	2016	2017	17/16	(n.º de efectivos)
<b>Estrutura Etária</b>				
< 25 anos	0	2	2	
25 - 29	1	1	0	0,0%
30 - 39	50	53	3	6,0%
40 - 49	222	219	-3	-1,4%
50 - 59	141	161	20	14,2%
> 60	11	15	4	36,4%
<b>Idade média (em anos)</b>	<b>47,6</b>	<b>48,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,8%</b>

	2016	2017	17/16	(n.º de efectivos)
<b>Antiguidade</b>				
< 05 anos	11	28	17	154,5%
05 - 09	17	28	11	64,7%
10 - 14	75	72	-3	-4,0%
15 - 19	183	177	-6	-3,3%
20 - 24	91	83	-8	-8,8%
> 25	48	63	15	31,3%
<b>Antiguidade média (em anos)</b>	<b>18,3</b>	<b>18,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,1%</b>

	2016	2017	17/16	(n.º de dias)
<b>Absentismo</b>	<b>7.956</b>	<b>8.241</b>	<b>285</b>	<b>3,6%</b>
Doença	4.980	4.729	-251	-5,0%
Acidente / Incidente de Trabalho	793	938	145	18,3%
Maternidade / Paternidade	896	965	69	7,7%
Assistência à Família	485	459	-26	-5,4%
Greve	134	193	59	44,0%
Trabalhador Estudante	66	39	-27	-40,9%
Outros Motivos	602	918	316	52,5%
<b>Taxa Global de Absentismo</b>	<b>5,08%</b>	<b>5,13%</b>	<b>0,05%</b>	
<b>Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)</b>				
N.º de Reuniões	3	6	3	
N.º de Horas de Plenário	09h:00m	17h:00m	+ 08h:00m	
N.º de Greves	1	2	1	

	2016	2017	17/16
<b>Sinistralidade no Trabalho</b>			
N.º de Acidentes e Incidentes *	33	31	-2 -6,1%
Motoristas	15	18	3 20,0%
Pessoal Operário	13	8	-5 -38,5%
Outro Pessoal	5	5	0 0,0%
* (23 acidentes e 10 incidentes em 2016 e 20 acidentes e 11 incidentes em 2017)			

	2016	2017	17/16
<b>Formação</b>			
<b>Total</b>			
N.º de Horas	2.652	5.298	2.646 99,8%
N.º de Trabalhadores	399	270	-129 -32,3%
N.º de Acções	49	30	-19 -38,8%
<b>Externa</b>			
N.º de Horas	2.319	2.859	540 23,3%
N.º de Trabalhadores	373	234	-139 -37,3%
N.º de Acções	43	28	-15 -34,9%
<b>Interna</b>			
N.º de Horas	333	2.439	2.106 632,4%
N.º de Trabalhadores	26	36	10 38,5%
N.º de Acções	6	2	-4 -66,7%

## Frota

(n.º de viaturas)

	2016	2017	17/16
<b>Composição da Frota (em 31/12)</b>			
148 155 7 4,7%			
<b>Frota Urbana</b>			
Autocarros	115	116	1 0,9%
Médio	21	19	-2 -9,5%
Standard	93	96	3 3,2%
Articulado	1	1	0 0,0%
Troleicarros	12	12	0 0,0%
Standard	12	12	0 0,0%
Mini-Autocarros	9	15	6 66,7%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	5	5	0 0,0%
<b>Outra Frota</b>			
Autocarros de turismo	1	1	0 0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	1	1	0 0,0%
Carrinhas de Deficientes	5	5	0 0,0%

	(n.º de viaturas)		
	2016	2017	17/16
<b>Evolução da Frota</b>			
<b>Frota Urbana</b>	11	7	
<b>Entrada</b>	12	12	
Autocarros	10	5	
Mini-Autocarros	0	7	
Mini-Autocarros Híbridos	2	0	
<b>Abate</b>	-1	-5	
Autocarros	-1	-4	
Mini-Autocarros	0	-1	
Troleicarros	0	0	
<b>Outra Frota</b>	1	0	
<b>Entrada</b>	1	0	
Carrinhas de Deficientes	1	0	
(em anos)			
	2016	2017	17/16
<b>Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)</b>	16,20	15,77	-0,43 -2,7%
Autocarros	14,76	14,99	0,23 1,6%
Troleicarros	31,34	32,34	1,00 3,2%
Mini-Autocarros	18,75	10,81	-7,94 -42,3%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	8,22	9,22	1,00 12,2%
(n.º de lugares)			
	2016	2017	17/16
<b>Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)</b>	11.015	11.391	376 3,4%
Autocarros	9.693	9.936	243 2,5%
Troleicarros	1.003	1.003	0 0,0%
Mini-Autocarros	189	322	133 70,4%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	130	130	0 0,0%
(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
	2016	2017	17/16
<b>Características da Frota Urbana (em 31/12)</b>			
<b>Autocarros</b>			
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	115	116	
Pré - EURO	1	1	0 0,0%
EURO I (1992)	20	18	-2 -10,0%
EURO II (1996)	34	34	0 0,0%
EURO III (2000)	30	28	-2 -6,7%
EURO IV (2005)	22	22	0 0,0%
EURO V (2009)	3	3	0 0,0%
EURO VI (2015)	5	10	5 100,0%
	100,0%	100,0%	
Pré - EURO	0,9%	0,9%	0,0%
EURO I (1992)	17,4%	15,5%	-1,9%
EURO II (1996)	29,6%	29,3%	-0,3%
EURO III (2000)	26,1%	24,1%	-2,0%
EURO IV (2005)	19,1%	19,0%	-0,1%
EURO V (2009)	2,6%	2,6%	0,0%
EURO VI (2015)	4,3%	8,6%	4,3%
Acessibilidade (piso rebaixado)	115	116	
veículo não low floor / não low entry	32	30	-2 -6,3%
veículo low floor ou low entry	83	86	3 3,6%
	100,0%	100,0%	
veículo não low floor / não low entry	27,8%	25,9%	-1,9%
veículo low floor ou low entry	72,2%	74,1%	1,9%
Acesso a cadeira de rodas	42	45	3 7,1%

	2016	2017	17/16
<b>Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)</b>			
<b>Autocarros</b>			
Gasóleo (lt/100 km)	50,85	50,51	-0,34 -0,7%
Custo total (milhares €)	2.252,48	2.434,78	182,30 8,1%
Custo €/100 km	43,94	47,67	3,73 8,5%
Custo Médio (€/lt)	0,8642	0,9436	0,0794 9,2%
<b>Mini-Autocarros</b>			
Gasóleo (lt/100 km)	14,46	14,58	0,12 0,8%
Custo total (milhares €)	34,52	46,38	11,86 34,4%
Custo €/100 km	12,50	13,75	1,25 10,0%
Custo Médio (€/lt)	0,8642	0,9436	0,0794 9,2%
<b>Troleicarros</b>			
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	421,03	0,00	-421,03 -100,0%
Custo total (milhares €)	57,20	0,00	-57,20 -100,0%
Custo €/100 km	85,77	0,00	-85,77 -100,0%
Custo Médio (€/Kwh)	0,2037	0,0000	-0,2037 -100,0%

	2016	2017	17/16
<b>Sinistralidade da Frota Urbana</b>			
<b>N.º de sinistros</b>			
Autocarros	255	252	-3 -1,2%
Troleicarros	242	252	10 4,1%
	13	0	-13 -100,0%
<b>Responsabilidade</b>			
do motorista	98	80	-18 -18,4%
de terceiros	98	134	36 36,7%
de risco	59	38	-21 -35,6%
<b>Taxa de Acidentes (por 100.000 km)</b>			
Autocarros	4,7	4,6	-0,1 -2,1%
Troleicarros	4,5	4,6	0,1 2,2%
	19,5	0,0	-19,5 -100,0%

	2016	2017	17/16
<b>Operacionalidade da Frota Urbana</b>			
<b>Taxa de Imobilização Global</b>			
Autocarros	17,6%	15,9%	-1,7%
Troleicarros	12,6%	14,1%	1,5%
Mini-Autocarros	65,8%	61,7%	-4,1%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	27,8%	13,8%	-14,0%
	33,4%	16,0%	-17,4%

	2016	2017	17/16
<b>Manutenção Preventiva da Frota Urbana</b>			
Revisões	161	175	14 8,7%
Autocarros	146	157	11 7,5%
Troleicarros	1	2	1 100,0%
Mini-Autocarros	12	12	0 0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	2	4	2
Lubrificações	279	197	-82 -29,4%
Autocarros	238	175	-63 -26,5%
Troleicarros	4	1	-3 -75,0%
Mini-Autocarros	37	21	-16 -43,2%
Inspecções Obrigatórias	230	251	21 9,1%
Autocarros	209	229	20 9,6%
Mini-Autocarros	21	22	1 4,8%
<b>Grande Manutenção (n.º de intervenções)</b>			
Orgãos Mecânicos	71	78	7 9,9%
Motor	3	5	2 66,7%
Caixa de Velocidades	1	1	0 0,0%
Embraigem	0	0	0
Diferencial	0	0	0
Compressor	0	0	0
Motor de Arranque	34	35	1 2,9%
Alternador	33	37	4 12,1%
Carroçaria	1	1	0 0,0%

## Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2016	2017	17/16
<b>Stock Médio</b>			
Combustíveis e Lubrificantes	400,8	427,8	27,0 6,7%
Materiais	30,5	38,4	7,9 25,8%
Material de Mecânica Auto	370,2	389,4	19,1 5,2%
Outros Materiais	221,7	220,8	-0,9 -0,4%
Outros Materiais	148,5	168,6	20,0 13,5%
<b>Saídas de Armazém</b>			
Combustíveis e Lubrificantes	2.860,5	3.011,7	151,2 5,3%
Materiais	2.380,3	2.565,7	185,4 7,8%
Material de Mecânica Auto	480,2	446,0	-34,2 -7,1%
Outros Materiais	267,4	227,9	-39,5 -14,8%
Outros Materiais	212,8	218,1	5,3 2,5%

	2016	2017	17/16
<b>Taxa de Rotação</b>			
Combustíveis e Lubrificantes	7,14	7,04	-0,10 -1,4%
Materiais	77,97	66,82	-11,15 -14,3%
Material de Mecânica Auto	1,30	1,15	-0,15 -11,7%
Outros Materiais	1,21	1,03	-0,17 -14,4%
Outros Materiais	1,43	1,29	-0,14 -9,7%
<b>Prazo Médio de stock (em dias)</b>			
Combustíveis e Lubrificantes	51,14	51,84	0,71 1,4%
Materiais	4,68	5,46	0,78 16,7%
Material de Mecânica Auto	281,42	318,69	37,27 13,2%
Outros Materiais	302,62	353,69	51,07 16,9%
Outros Materiais	254,78	282,13	27,35 10,7%

## Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2016	2017	17/16
<b>Estrutura do Balanço</b>			
<b>Activo</b>	<b>7.016,64</b>	<b>7.555,48</b>	<b>538,84</b>
Activo fixo	4.128,43	4.987,36	858,93
Activo circulante	2.888,21	2.568,12	-320,09
<b>Capitais Próprios e Passivo</b>	<b>7.016,64</b>	<b>7.555,48</b>	<b>538,84</b>
Capitais Próprios *	2.397,00	2.970,25	573,25
Capitais Alheios	4.619,64	4.585,23	-34,41
de médio e longo prazo	209,84	139,89	-69,95
de curto prazo	3.341,20	3.322,48	-18,72
diferimentos	1.068,60	1.122,86	54,26

\* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 3.324,05 em 31.12.2016 e 3.709,56 em 31.12.2017)

	2016	2017	17/16
<b>Indicadores financeiros</b>			
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	34,2%	39,3%	5,2%
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	65,8%	60,7%	-5,2%
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	151,9%	164,8%	13,0%
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	65,5%	57,8%	-7,7%
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	55,4%	48,4%	-7,0%
Liquidez Immediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	19,8%	21,9%	2,1%
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	63,1%	62,4%	-0,8%
 Cash-Flow (Resultado líquido+Amortizações+Provisões)*	1.028,24	1.283,99	255,75
Cash-Flow / Investimento Bruto	66,8%	62,2%	-4,6%

\* (valores em milhares de euros)

	2016	2017	17/16
<b>Custos</b>			
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	4.726,94	4.732,48	5,54
Custos com Pessoal	8.511,18	8.850,02	338,84
Outros Custos (Operacionais)	1.194,55	1.100,42	-94,13
<b>Operacionais</b>	<b>14.432,67</b>	<b>14.682,92</b>	<b>250,25</b>
Financeiros	19,70	12,38	-7,32
Correntes	14.452,37	14.695,30	242,93
Extraordinários	51,33	129,87	78,54
<b>Custos Totais</b>	<b>14.503,70</b>	<b>14.825,17</b>	<b>321,47</b>

	2016	2017	17/16
<b>% Custos com Pessoal</b>			
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	59,0%	60,3%	1,3%
Custos com Pessoal / Custos Totais	58,7%	59,7%	1,0%
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	19,84	20,21	0,37

	(valores em milhares de euros)		
	2016	2017	17/16
<b>Proveitos</b>			
Prestações de Serviços + Taxas	7.465,48	7.567,20	101,72
Prestações de Serviços	6.846,27	6.907,70	61,43
Transporte de Passageiros	6.629,02	6.681,01	51,99
Parques de Estacionamento	217,25	226,69	9,44
Taxas de Parcómetros	619,21	659,50	40,29
Outros Proveitos (Operacionais)	179,88	175,71	-4,17
Subsídios à Exploração	5.954,21	6.384,92	430,71
<b>Operacionais</b>	<b>13.599,57</b>	<b>14.127,83</b>	<b>528,26</b>
Financeiros	0,00	0,00	0,00
Correntes	13.599,57	14.127,83	528,26
Extraordinários	740,08	885,07	144,99
<b>Proveitos Totais</b>	<b>14.339,65</b>	<b>15.012,90</b>	<b>673,25</b>
	2016	2017	17/16

	2016	2017	17/16
<b>Taxas de Cobertura</b>			
<b>Em % dos Custos Operacionais</b>			
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	45,9%	45,5%	-0,4%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	51,7%	51,5%	-0,2%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	94,2%	96,2%	2,0%
antes de Subsídios à Exploração	53,0%	52,7%	-0,2%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	41,3%	43,5%	2,2%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	99,4%	102,2%	2,9%

	(valores em milhares de euros)		
	2016	2017	17/16
<b>Resultados</b>			
Resultados Operacionais	-833,10	-555,09	278,01
antes de Subsídios à Exploração	-6.787,31	-6.940,01	-152,70
Resultados Financeiros	-19,70	-12,38	7,32
Resultados Correntes	-852,80	-567,47	285,33
Resultados Extraordinários	688,75	755,20	66,45
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-164,05</b>	<b>187,73</b>	<b>351,78</b>
antes de Subsídios à Exploração	<b>-6.118,26</b>	<b>-6.197,19</b>	<b>-78,93</b>

	(valores em euros por milhar de km)		
	2016	2017	17/16
Proveitos Operacionais / Passageiro km	284,63	299,31	14,68
antes de Subsídios à Exploração	160,01	164,04	4,03
Custos Operacionais / Passageiro km	302,07	311,07	9,01
antes de Amortizações	284,20	291,83	7,63
Resultados Operacionais / Passageiro km	-17,44	-11,76	5,68
antes de Subsídios à Exploração	-142,05	-147,03	-4,98
Proveitos Operacionais / Lugar km	31,94	33,07	1,13
antes de Subsídios à Exploração	17,95	18,12	0,17
Custos Operacionais / Lugar km	33,89	34,37	0,47
antes de Amortizações	31,89	32,24	0,35
Resultados Operacionais / Lugar km	-1,96	-1,30	0,66
antes de Subsídios à Exploração	-15,94	-16,24	-0,30

	(valores em milhares de euros)		
	2016	2017	17/16
<b>VAB</b>			
Valor Acresentado Bruto	7.678,08	8.294,93	616,85
por efectivo médio	17,90	18,94	1,04
antes de Subsídios à Exploração	1.723,87	1.910,01	186,14
por efectivo médio	4,02	4,36	0,34
			8,0%
			5,8%
			10,8%
			8,5%

## Investimento

	(valores em milhares de euros)		
	2016	2017	17/16
<b>Investimento Bruto</b>			
Equipamento de Transporte	1.069,63	1.242,92	173,29
Outro Equipamento Básico	238,38	336,25	97,87
Outro Imobilizado	230,51	484,62	254,11
<b>Total</b>	<b>1.538,52</b>	<b>2.063,79</b>	<b>525,27</b>
			16,2%
			41,1%
			110,2%
			34,1%

## Outros Indicadores

	2016	2017
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	0,61%	1,37%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	-3,8%	9,2%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	-2,5%	n.d.

	(valores em milhares e milhares de euros)		
	2015	2016	16/15
<b>Indicadores de Produtividade (Viatura)</b>			
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	37,47	36,01	-1,46
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.020,12	2.926,32	-93,81
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	91,74	86,96	-4,78
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	338,87	323,29	-15,57
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	102,36	100,57	-1,79
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	102,86	101,54	-1,32
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	96,45	96,77	0,32
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	101,70	102,83	1,13
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-5,91	-3,80	2,11
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	-1,16	1,29	2,45
			-35,7%
			-210,5%

	(valores em milhares e milhares de euros)		
	2015	2016	16/15
<b>Indicadores de Produtividade (Motorista)</b>			
Veículos km / Motorista	19,94	18,71	-1,23
Lugares km / Motorista	1.606,93	1.520,43	-86,50
Passageiros / Motorista	48,81	45,18	-3,63
Passageiros km / Motorista	180,30	167,98	-12,33
Custos Operacionais / Motorista	54,46	52,25	-2,21
Custos Totais / Motorista	54,73	52,76	-1,97
Proveitos Operacionais / Motorista	51,32	50,28	-1,04
Proveitos Totais / Motorista	54,11	53,43	-0,69
Resultados Operacionais / Motorista	-3,14	-1,98	1,17
Resultados Totais / Motorista	-0,62	0,67	1,29
			-37,2%
			-207,9%

	(valores em milhares e milhares de euros)		
	2015	2016	16/15
<b>Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)</b>			
Veículos km / Efectivo Médio	12,31	12,00	-0,31
Lugares km / Efectivo Médio	992,63	975,44	-17,19
Passageiros / Efectivo Médio	30,15	28,99	-1,17
Passageiros km / Efectivo Médio	111,38	107,76	-3,61
Custos Operacionais / Efectivo Médio	33,64	33,52	-0,12
Custos Totais / Efectivo Médio	33,81	33,85	0,04
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	31,70	32,26	0,55
Proveitos Totais / Efectivo Médio	33,43	34,28	0,85
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-1,94	-1,27	0,67
Resultados Totais / Efectivo Médio	-0,38	0,43	0,81
			-212,1%

## Gestão Orçamental

	2016	2017	17/16
<b>Taxa de Execução Orçamental</b>			
<b>Receitas Totais</b>	<b>79,87%</b>	<b>85,83%</b>	<b>5,96%</b>
Receitas Correntes	83,26%	90,64%	7,38%
Receitas de Capital	52,82%	47,01%	-5,81%
<b>Despesas Totais</b>	<b>76,05%</b>	<b>81,40%</b>	<b>5,35%</b>
Despesas Correntes	86,09%	90,13%	4,04%
Despesas de Capital	38,81%	50,99%	12,18%

	2016	2017	17/16
<b>Evolução Orçamental</b>			
<b>Receitas Totais</b>	<b>16.233,03</b>	<b>16.991,82</b>	<b>758,79</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>14.646,42</b>	<b>15.831,24</b>	<b>1.184,82</b>
Taxas, Multas e Outras Penalidades	619,76	659,50	39,74
Venda de Bens e Serviços	7.402,92	7.401,98	-0,94
Transferências Correntes	5.954,21	6.384,92	430,71
Outras Receitas	669,53	1.384,84	715,31
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.586,61</b>	<b>1.160,58</b>	<b>-426,03</b>
Transferências de Capital	1.585,26	1.160,58	-424,68
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	1,35	0,00	-1,35
<b>Despesas Totais</b>	<b>16.477,43</b>	<b>16.899,55</b>	<b>422,12</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>14.691,78</b>	<b>14.536,71</b>	<b>-155,07</b>
Despesas com Pessoal	8.623,37	8.675,04	51,67
Aquisição de Bens e Serviços	6.020,65	5.752,89	-267,76
Outras Despesas	47,76	108,78	61,02
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.785,65</b>	<b>2.362,84</b>	<b>577,19</b>
Aquisição de Bens de Capital	1.715,70	2.292,89	577,19
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00

	2016	2017	17/16
<b>Indicadores de Gestão Orçamental</b>			
Receitas Correntes / Receitas Totais	90,2%	93,2%	2,9%
Despesas Correntes / Despesas Totais	89,2%	86,0%	-3,1%
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	54,8%	50,9%	-3,9%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	58,7%	59,7%	1,0%
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	41,0%	39,6%	-1,4%
Despesas Correntes / Receitas Correntes	100,3%	91,8%	-8,5%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	108,1%	197,6%	89,4%
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	58,9%	54,8%	-4,1%
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	41,1%	36,3%	-4,8%

## Nomenclatura das Linhas

---

### Autocarros

2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9/9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13P	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (PISCINAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)
14	PORTAGEM - S. MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - S. PAULO DE FRADES
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA S. PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
21R	BEIRA RIO - ARZILA ( CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÉS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÉS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23C	PORTAGEM - CEIRA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA

## Nomenclatura das Linhas

---

### **Autocarros**

- 26 PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO  
 27 HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)  
 27F PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)  
 28 UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)  
 28F PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)  
 29 ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
 30 PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA S. PAULO FRADES)  
 30F PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA S. PAULO DE FRADES)  
 30R PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA S. PAULO FRADES)  
 30T PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA S. PAULO DE FRADES)  
 31 ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS  
 32 BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO  
 32A BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)  
 32R BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)  
 33 PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)  
 33R PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)  
 34 UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE  
 34T UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)  
 35 HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA  
 36 PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)  
 36F HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)  
 36T PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS  
 37 VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
 38 SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)  
 38F SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)  
 38T POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA URBANO DUARTE)  
 39 PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)  
 41 SANTA CLARA - VALE DAS FLORES  
 42C PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)  
 42M MISARELA - SOLUM  
 42T BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)  
 42V BAIXA - VALE DE CANAS (REGRESSO POR MISARELA)  
 43 PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)  
 43T PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO VIA VALE DAS FLORES)  
 BEIRA RIO - BENCANTA (NOS DIAS DE FEIRA - 7 E 23 DE CADA MÊS)

### **Troleicarros**

- 4 ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)  
 103 ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)

### **Mini-autocarros Eléctricos e Híbridos**

- LINHA AZUL  
 LINHA DO BOTÂNICO

### **Outros Serviços**

- ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V  
 SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL

## Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2017

### Lojas / Postos de Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO

LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA

LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO

LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA

LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES

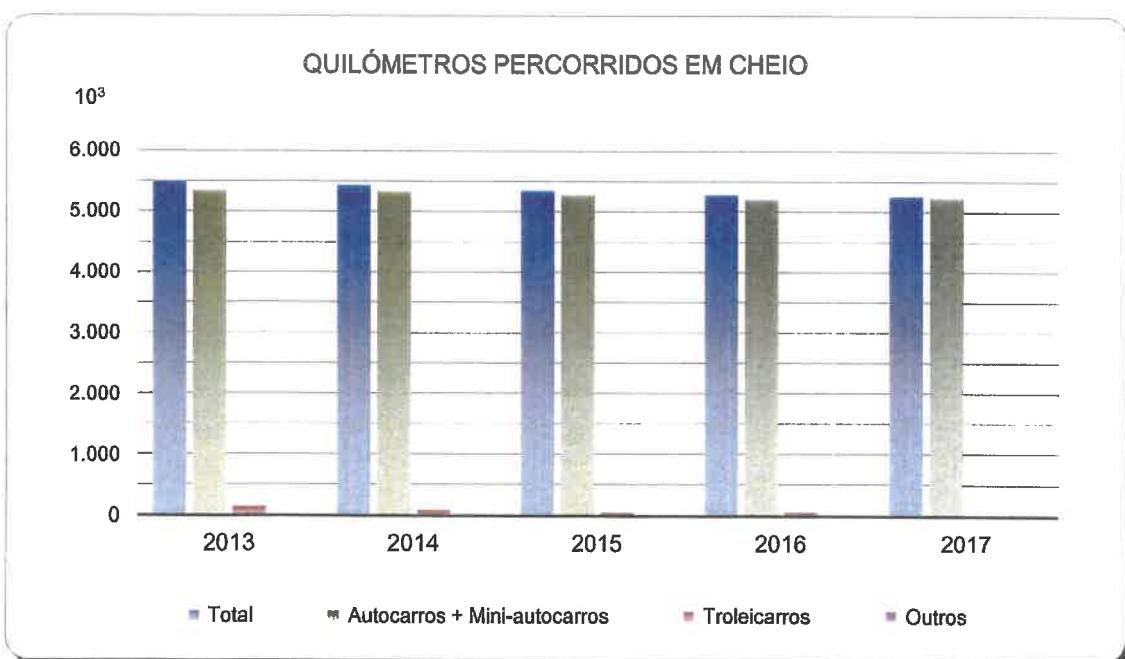
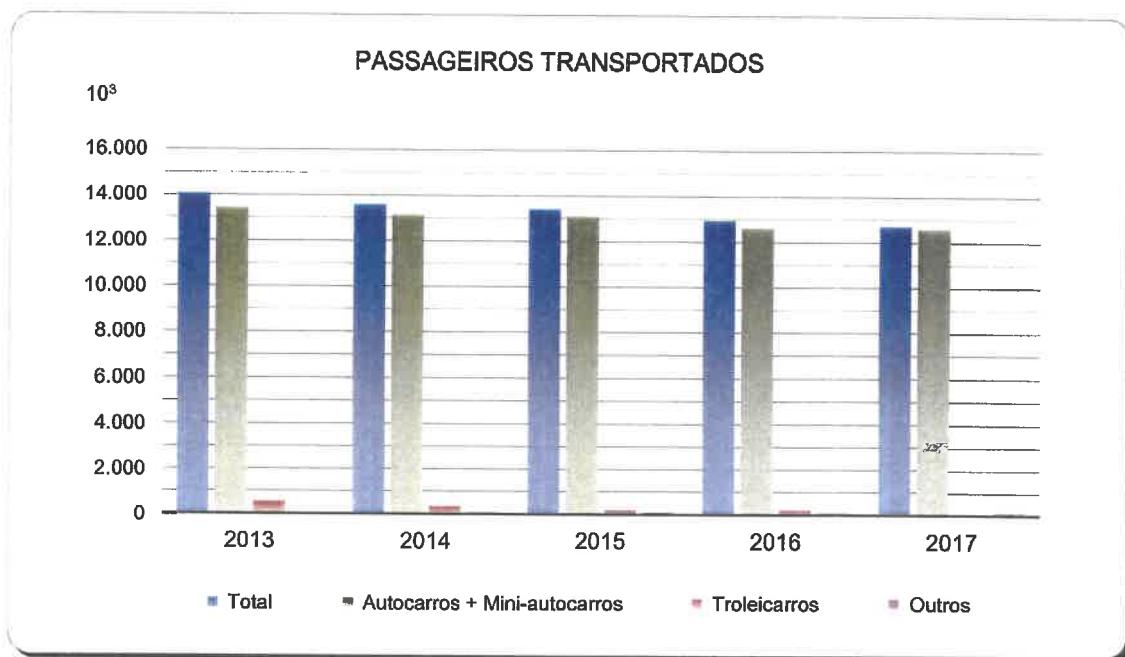
PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL (ECOVIA)

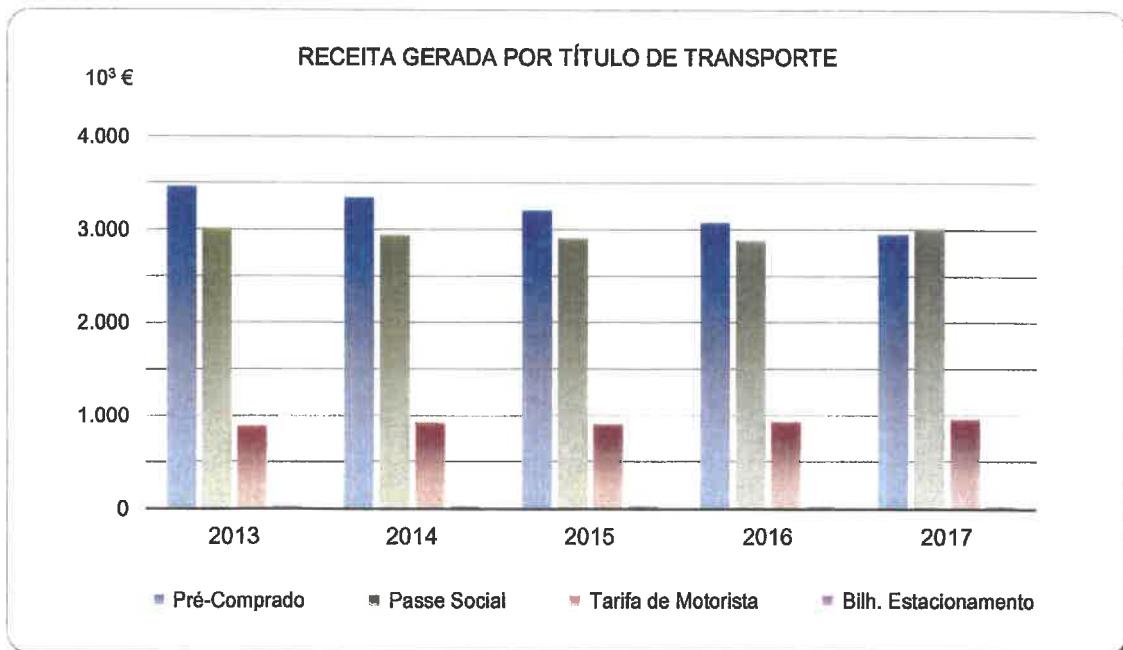
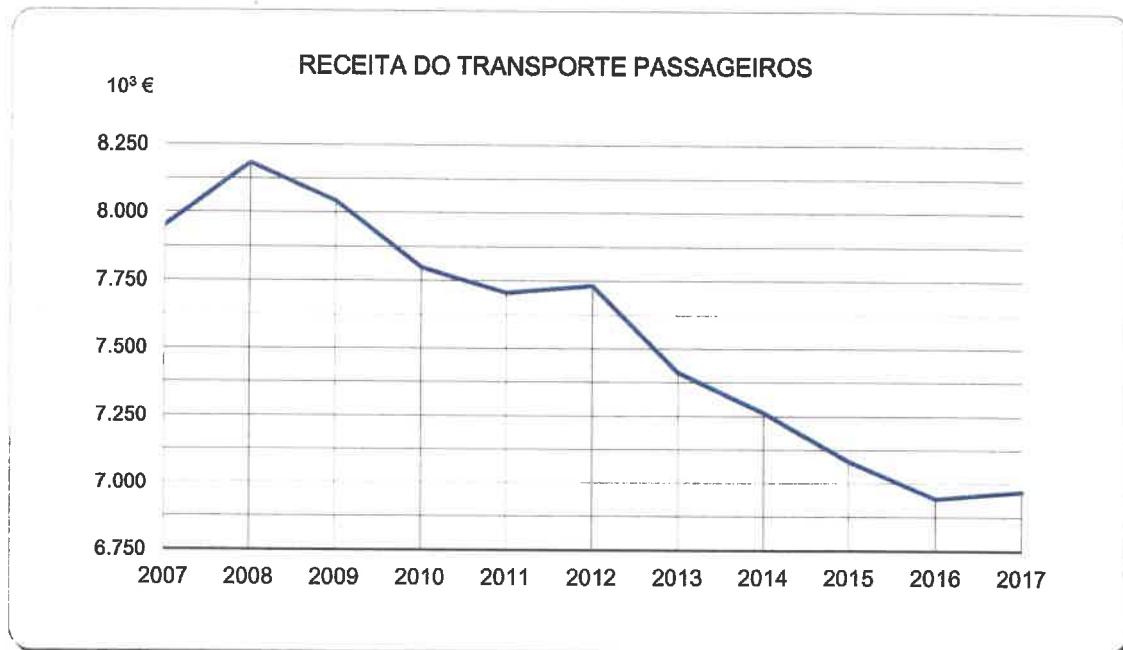
### Exteriores

ALMA SHOPPING	1
ESTAÇÃO NOVA	1
FORUM COIMBRA	1
HUC	1
MERCADO D. PEDRO V	1
PORTAGEM	1
PRAÇA 8 DE MAIO	1
RIBEIRA DE FRADES	1
RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA	1
RUA CENTRAL DA MESURA	1
RUA DA SOFIA	2
RUA DO BRASIL	1
RUA DR. MANUEL RODRIGUES	1
SÃO MARTINHO DO BISPO	1

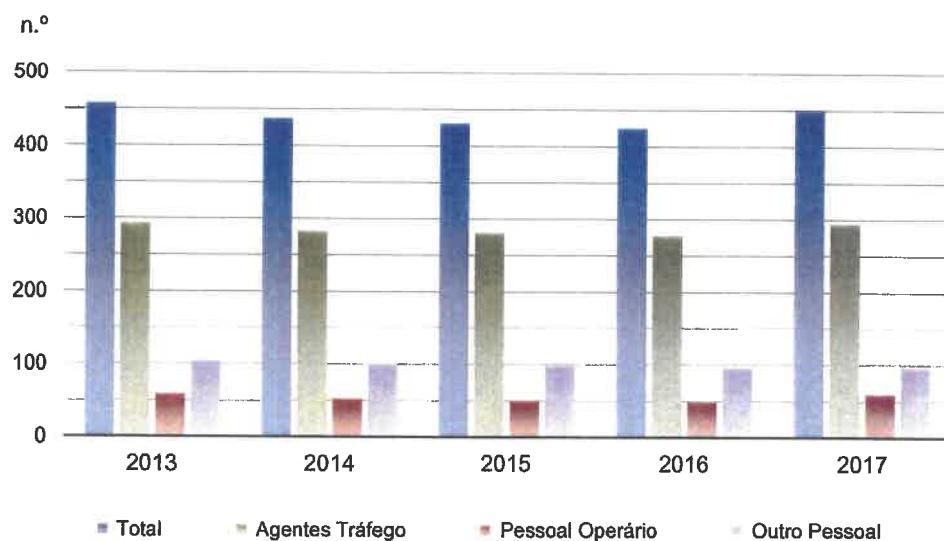
# 4

## PAINEL DE GRÁFICOS

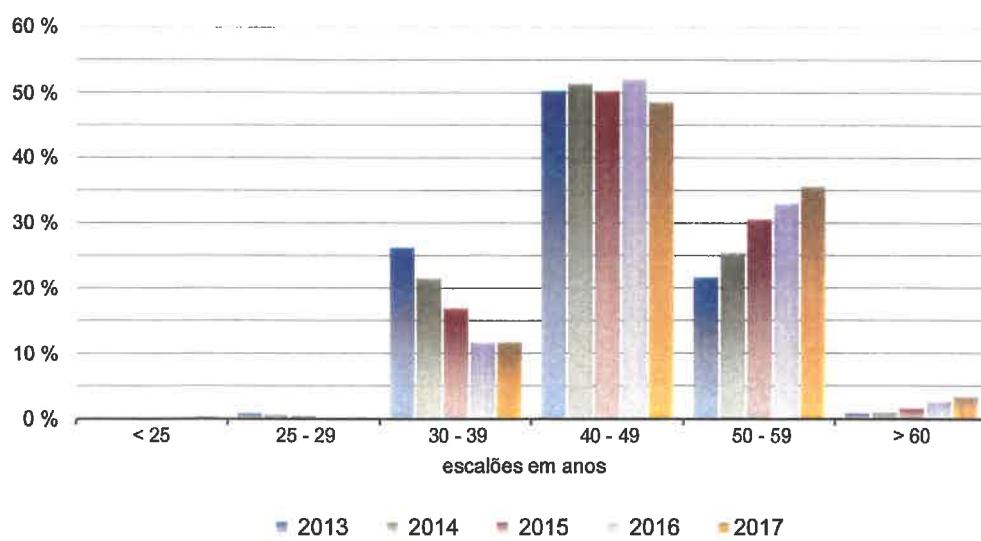




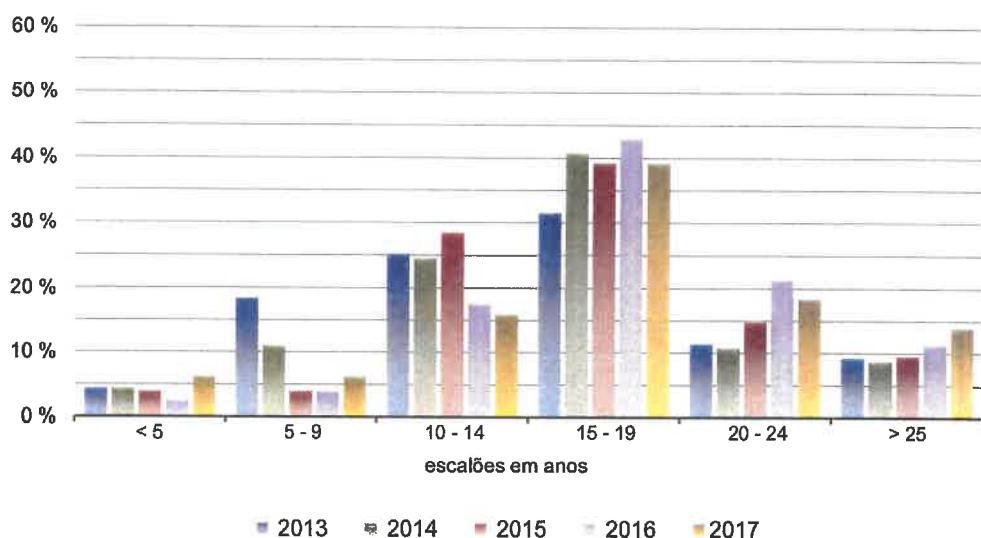
### EFFECTIVO DE PESSOAL EM 31/12



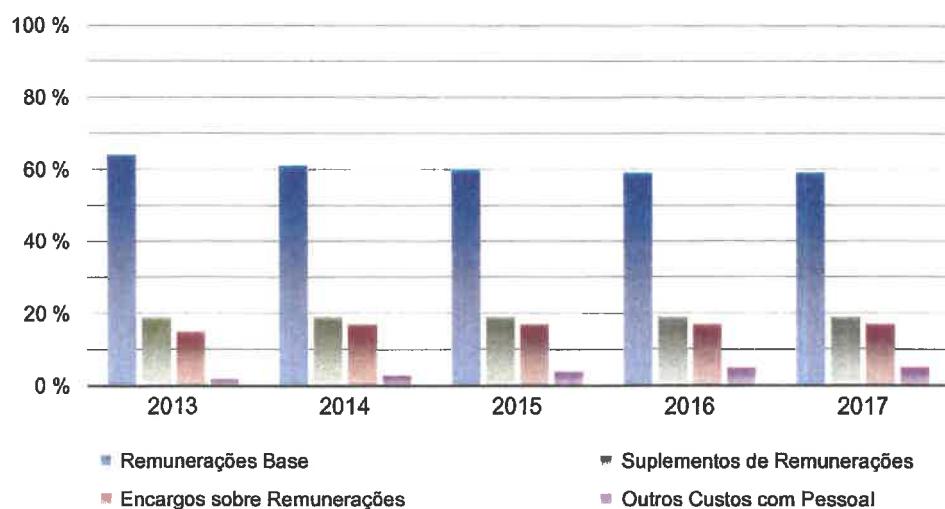
### ESTRUTURA ETÁRIA DO EFECTIVO DE PESSOAL

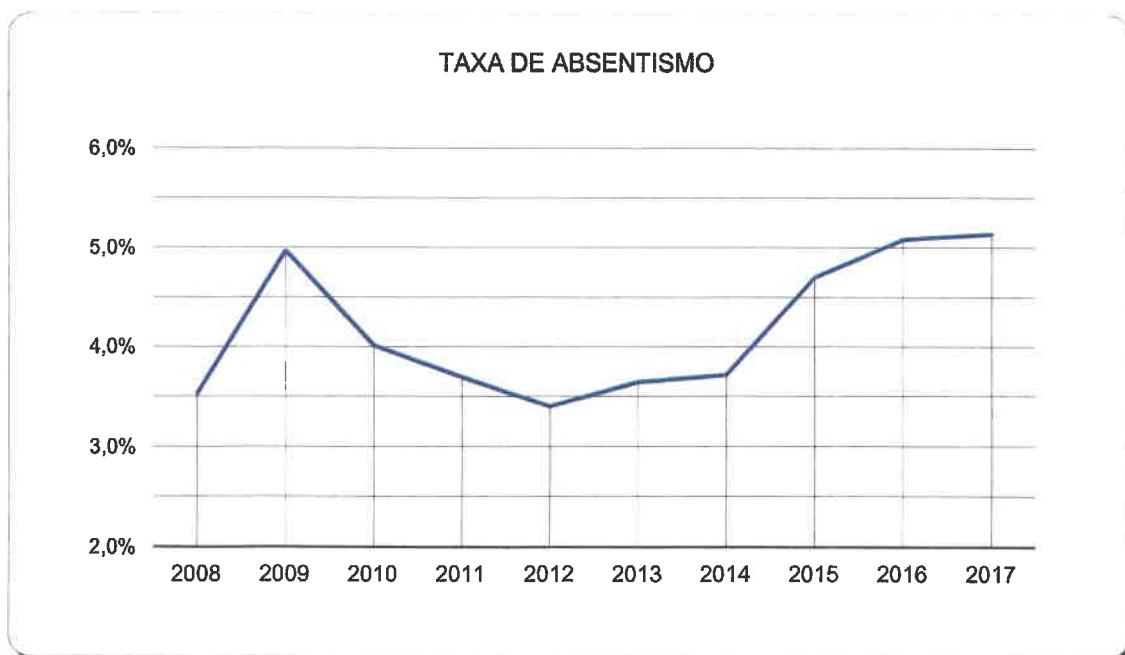
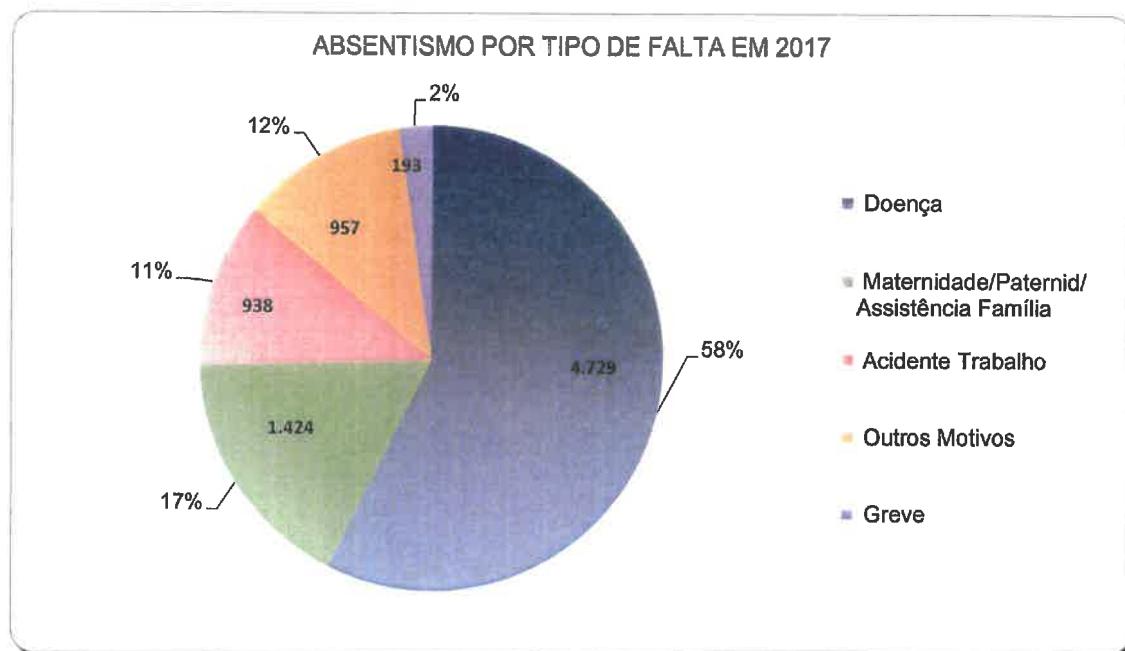


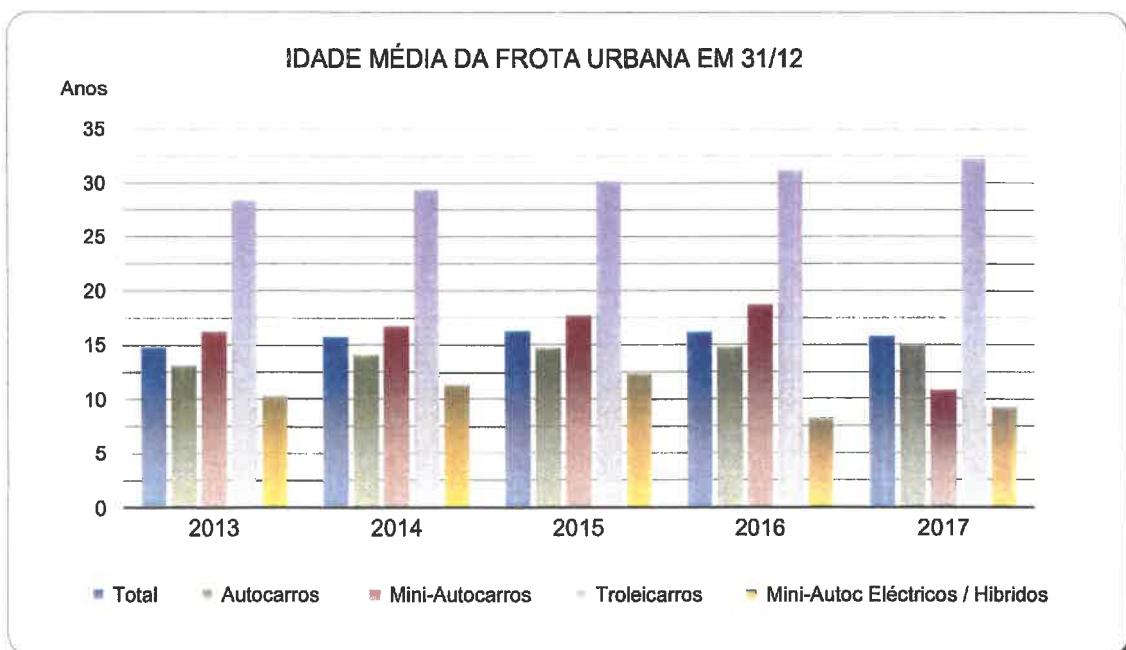
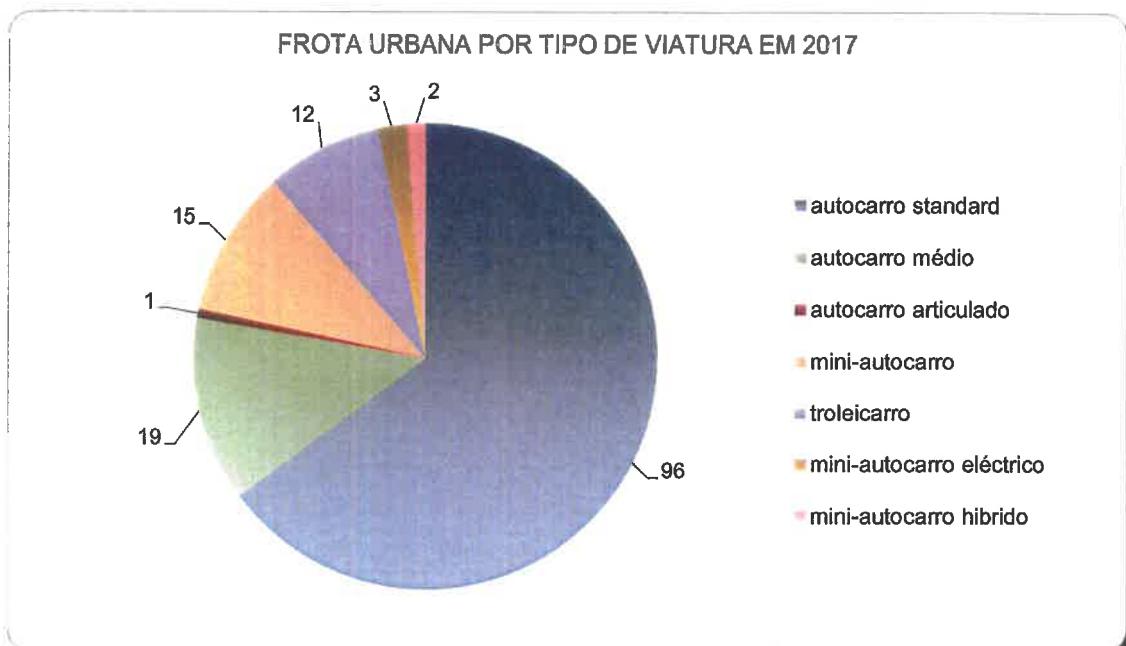
### ANTIGUIDADE DO EFECTIVO DE PESSOAL

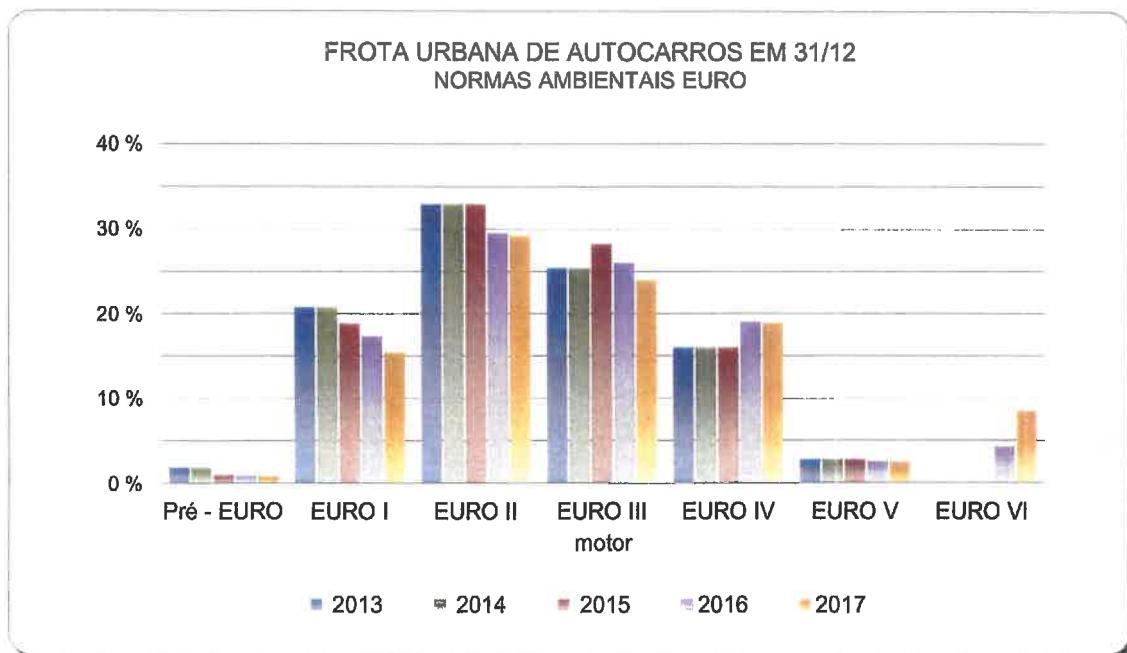
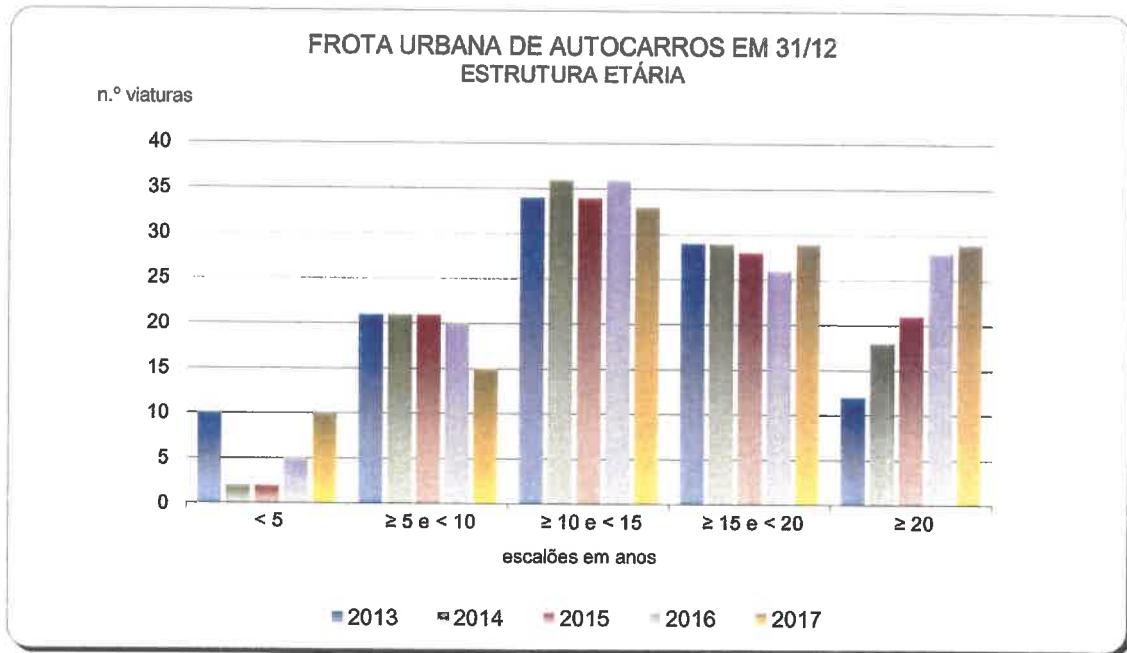


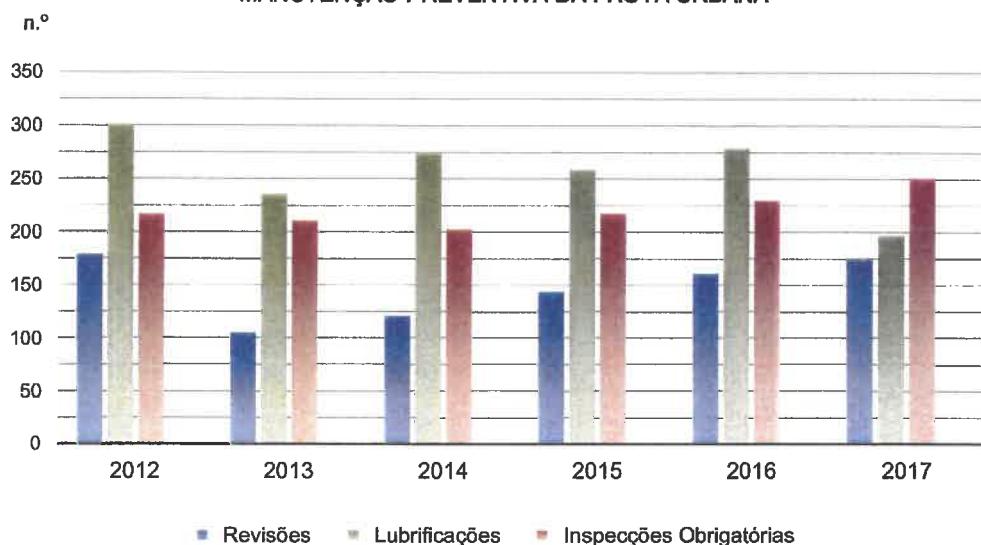
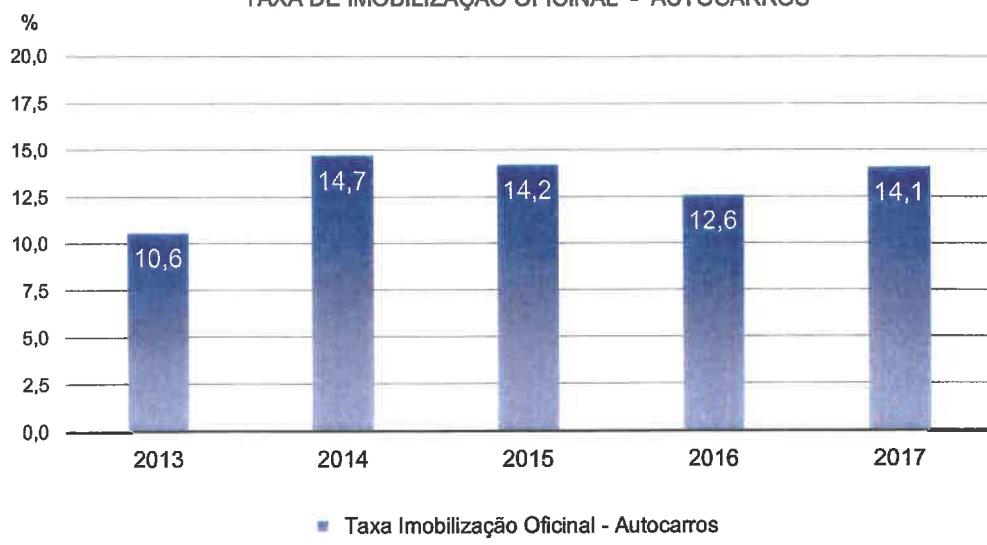
### CUSTOS COM PESSOAL

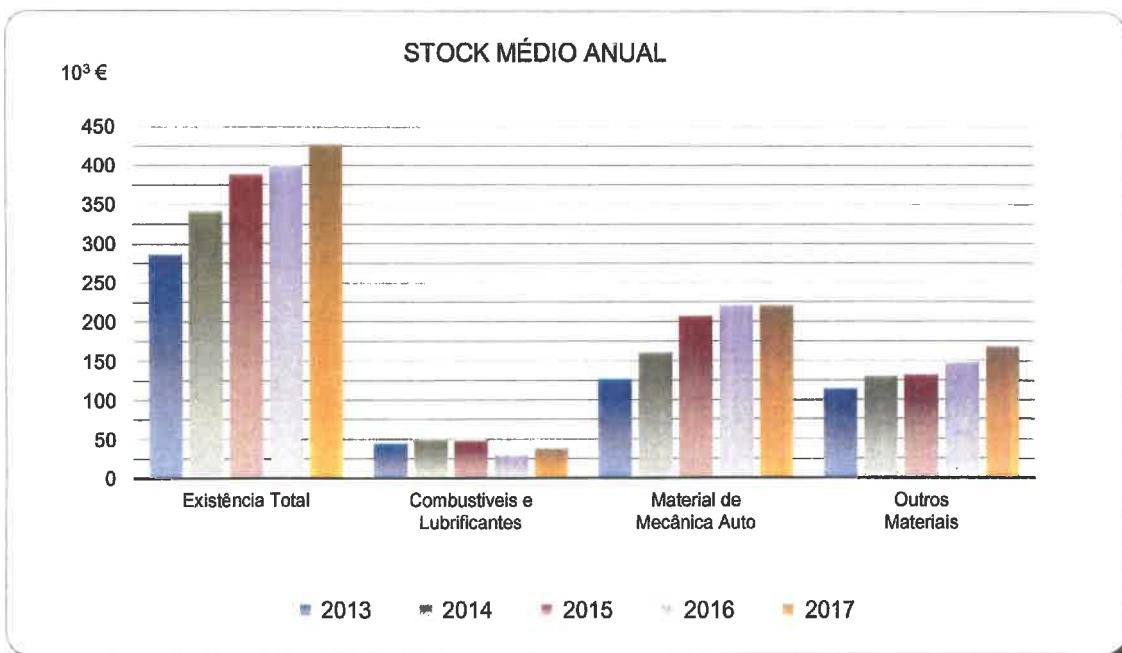
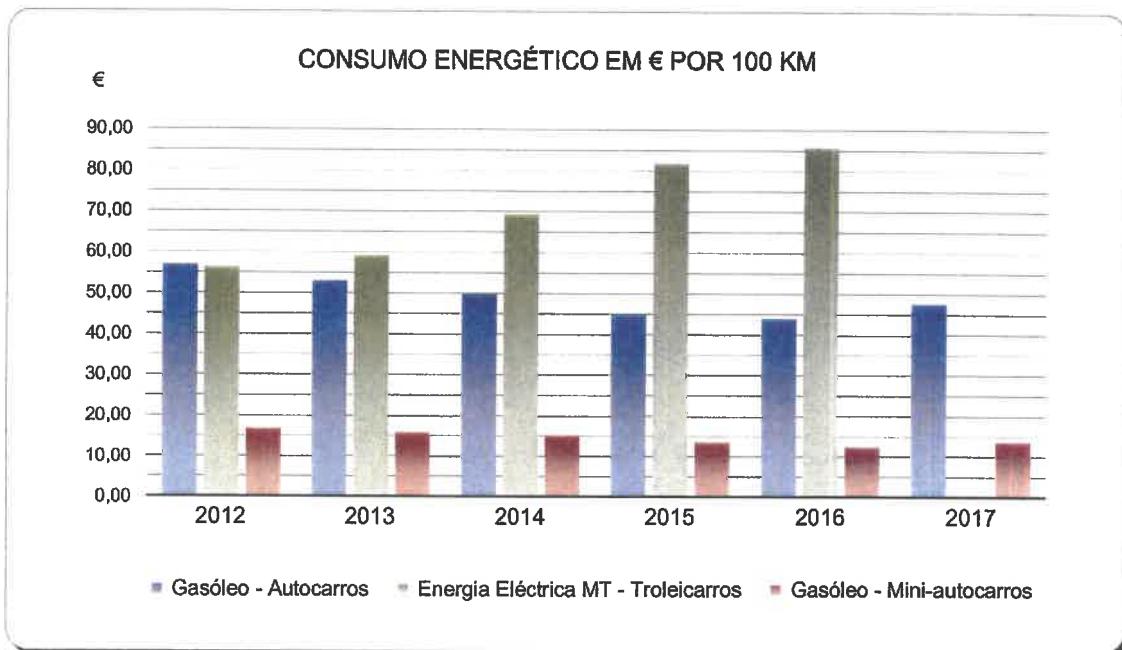


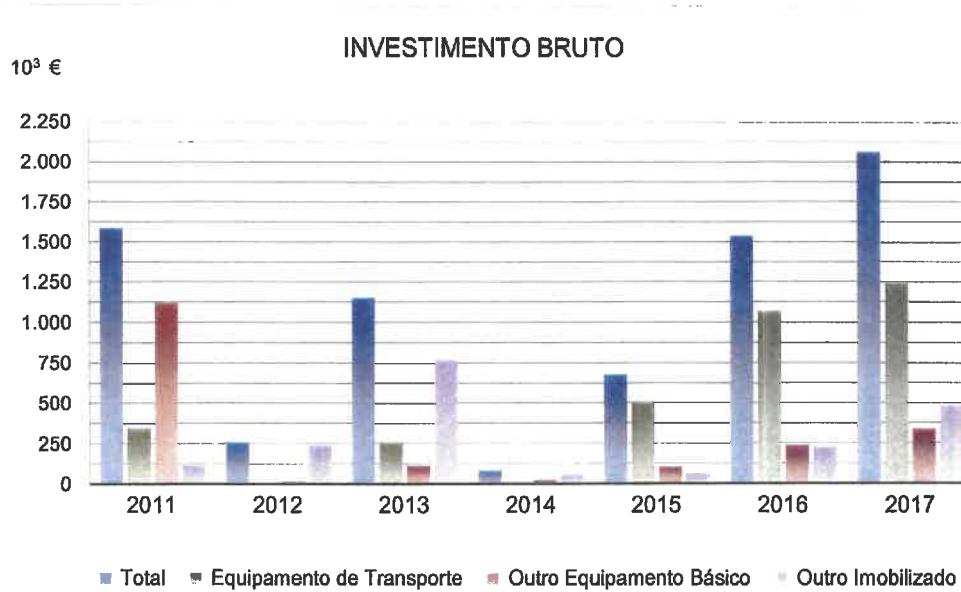


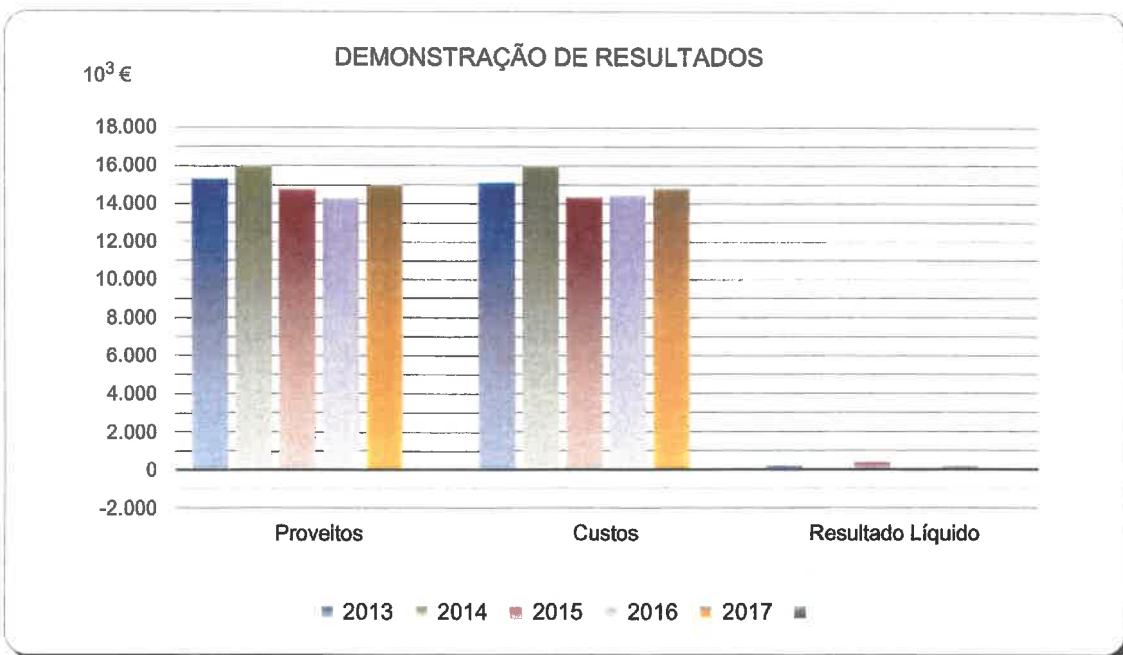
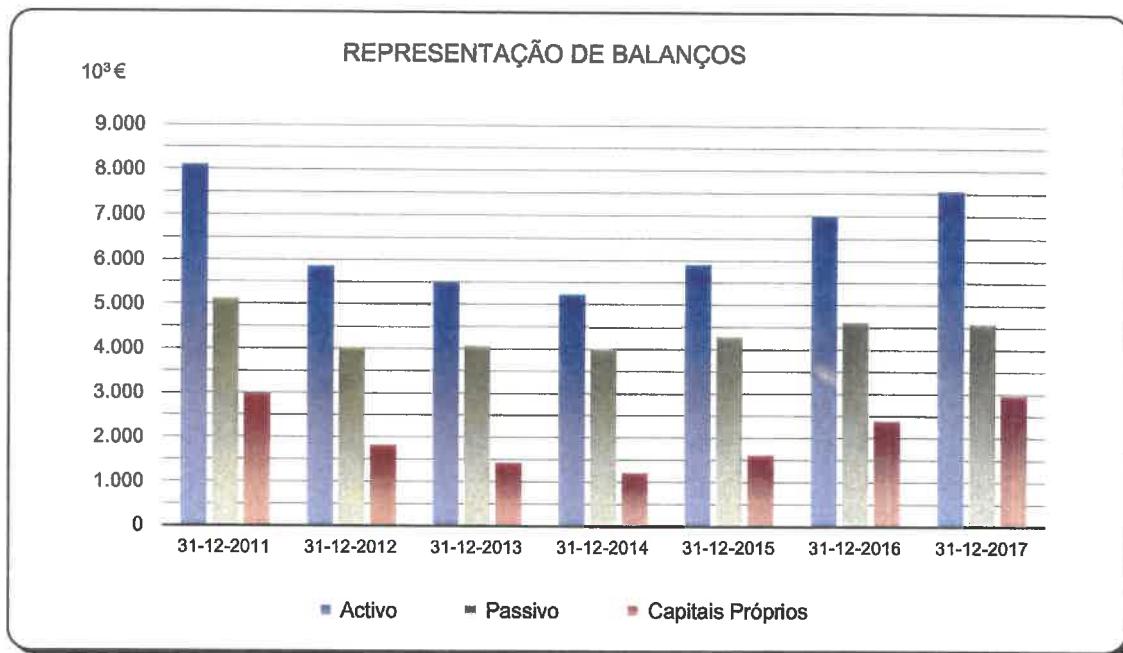




**MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA FROTA URBANA****TAXA DE IMOBILIZAÇÃO OFICIAL - AUTOCARROS**







**5**

**TARIFÁRIO**

**TARIFÁRIO EM 2017****(EM EUROS)**

(OS PREÇOS INCLuem IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

**1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA**

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2017		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,20	0,73	
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROUSA"		0,70		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

**2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS**

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2017		OBSERVAÇÕES	
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS					
3.º IDADE	mensal	17,50		VÁLIDOS PARA TODA A REDE  VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO	
REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	17,50			
SÉNIOR +	mensal	14,00			
REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	14,00			
ESTUDANTE	mensal	22,00			
APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00			
FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00			
BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00			
COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)			
APOIO SOCIAL +	anual	12,00			
CONSIGO +	mensal	1,00			
PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00			
CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC		VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO	

**3 - BILHETES HORÁRIOS**

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2017		OBSERVAÇÕES
			PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO		1,00	1,00	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA •
3 DESLOCAÇÕES		2,90	0,97	NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TÍTULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
10 DESLOCAÇÕES		8,50	0,85	

**TARIFÁRIO EM 2017**  
**(EM EUROS)**  
(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

**4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO**

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2017		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

**5 - CARTÕES DE SUPORTE**

CARTÕES	2017	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEPÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEPÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

**CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS****3.º IDADE**

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

**REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE**

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

**SÉNIOR +**

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

**REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +**

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

**APOIO SOCIAL +**

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

**CONSIGO +**

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

titular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

**PASSE BEM**

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do inicio do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

**CENTRO HISTÓRICO**

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

**Obs.** nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

**CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE**

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.

# 6

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

## EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Programa	Projeto	Número de Acção	Descrição do Programa e Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Fonte de Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante previsto	Montante executado	ANO: 2017 (Unidade: euros)															
										SMTUC	CMC	Adm. Central	Forma de realização	Fundos Comunitários	Fundos Comunitários Responsáveis	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	
<b>INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS</b>																									
01	11	2017	01	01 11 2017 01 01 0701100501	Aquisição/Anualização Técnológica de Troleicarros	0	100	DEM jun-17 dez-19	40.000,00	800.000,00	840.000,00	0,00	0,00	—	—	0,00%									
01	11	2017	02	01 11 2017 02 01 0701100502	Aquisição de Autocarros	0	100	DEM jun-16 dez-17	1.000.000,00	5.040.000,00	5.045.250,00	999.621,00	999.621,00	0,00	0,00	99,96%	99,96%	0,00%							
01	11	2016	02	01 11 2016 02 01 0701100502	Aquisição de Autotrenos	0	100	DEM jun-17 dez-21	5.375,00	40.000,00	40.800,00	29.741,40	29.741,40	0,00	0,00	74,35%	74,35%	0,00%							
01	11	2017	02	01 11 2017 02 01 0701100502	Aquisição/Reparação de Rotelhos de Autocarros	0	0	DEM jun-17 dez-17	45	0,00	4.329.600,00	4.329.600,00	0,00	0,00	—	—	0,00%								
01	11	2017	03	01 11 2017 03 01 0701100502	Aquisição de 8 Autocarros Eléctricos - POSEUR CARINHAS PARA DEFICIENTES	0	55	DEM jan-17 fev-17	61.500,00	61.500,00	61.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%									
01	11	2017	03	01 11 2017 03 01 0701100503	Corridhos de Deficientes	0	0	DEM jan-17 fev-17	436.450,00	436.450,00	436.450,00	422.172,90	422.172,90	0,00	0,00	96,48%	96,48%	0,00%							
01	11	2017	04	01 11 2017 04 01 0701100504	MINI-AUTOCAROS	0	100	DEM jan-16 dez-21	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	—	—	0,00%									
01	11	2016	04	01 11 2016 04 01 0701100504	Mini-Autocarros	0	0	DEM jan-17 dez-21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%									
01	11	2017	04	01 11 2017 04 01 0701100504	Mini-Autocarros / TRACÇÃO ELÉCTRICA	0	0	DEM jan-17 fev-17	40.000,00	40.000,00	40.000,00	11.695,00	11.695,00	0,00	0,00	29,21%	29,21%	0,00%							
01	11	2017	05	01 11 2017 05 01 0701100505	Mini-Autocarros de Trânsito Elétrica	0	38	DEM jan-17 fev-18	0,00	541.200,00	541.200,00	0,00	0,00	—	—	0,00%									
01	11	2017	05	02 01 0701100505	Aquisição de 2 Mini-Autocarros Elétricos - POSEUR	0	0	Total do Programa 11	1.623.525,00	11.310.800,00	12.934.325,00	0,00	0,00	1.463.220,30	1.463.220,30	90,13%	11,31%								
01	12	2017	01	<b>SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO</b>																					
01	12	2017	01	<b>SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO</b>						DEM jun-17 dez-17	15.150,00	15.150,00	15.150,00	8.213,94	8.213,94	54,22%	54,22%								
01	12	2017	01	01 12 2017 01 01 0701100501	Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP	0	0	DEM jun-16 dez-17	382.137,00	382.137,00	382.137,00	113.996,40	341.163,85	455.160,25	89,28%	91,71%									
01	12	2016	01	01 12 2016 01 02 0701100509	Informação em Público em Tempo Real	0	0	Total do Programa 12	397.287,00	0,00	397.287,00	113.996,40	349.377,79	463.374,19	87,94%	90,63%									
01	13	2017	01	<b>EQUIPAMENTO DE BIHÉTICA</b>																					
01	13	2016	01	01 13 2016 01 01 0701100509	Atualização do Equipamento da Bihética	0	0	DEM jun-16 dez-17	217.852,00	1.605.888,00	1.605.888,00	217.852,00	173.490,16	173.490,16	79,64%	79,64%									
01	13	2016	01	01 13 2016 01 02 0701100509	Sistema Multimodal de Transportes - Integração Tarifária	0	0	DEM jun-16 dez-18	501.214,00	1.605.888,00	2.107.132,00	0,00	173.490,16	173.490,16	34,61%	34,61%									
01	14	<b>LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO</b>																							
01	14	2017	01	01 14 2017 01 01 0701100502	Edifícios de Subestações	E	DEM jun-17 dez-17	41.000,00	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								
01	14	2017	02	01 14 2017 02 01 0701100503	LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES	0	15	DEM jan-17 fev-17	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%							
01	14	2017	02	01 14 2017 02 02 0701100503	Linhas Eléctricas e Respetivos Instalações	0	15	DEM jan-17 fev-17	393.400,00	393.400,00	393.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%							

## EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Projeto	Número	Ano	Programa	Objetivo	Designação do Programa e Projeto/Ação	Código da Classificação Económica	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante previsto	Montante executado	ANO: 2017 (Unidade: euros)										
								SMTUC	CMC	ADM. Central	Adm. Centro	Fundos Comunitários	Fundos das responsáveis	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Nível de execução do financiamento global (percentagem)		
01	14	2017	03	SUBESTAÇÕES/PÓSTOS DE TRANSFORMAÇÃO	Subestações/Pósts de Transformação	O	100	DEM	jun-17	100.000,00	600.000,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
01	14	2017	03	01 07011004	Aquisição de Posto de Transformação - NOSEUR	O	15	B5	DEM	fev-17	0,00	86.100,00	86.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
01	14	2017	03	02 07011004	EQUIPAMENTO OFICIAL	O			DEM	jun-17	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	2.517,43	2.517,43	6,29%	6,29%	0,00	0,00%	0,19%	
01	14	2017	04	01 07011006	Equipamento Oficial	O			DEM	jun-17	281.000,00	1.073.700,00	1.360.700,00	0,00	2.517,43	2.517,43	0,90%	0,90%	0,00	0,00%	0,19%	
01	15			SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	O		DSP	jun-17	6.150,00	6.150,00	6.150,00	0,00	3.367,74	3.367,74	54,76%	54,76%	54,76%	54,76%	54,76%		
01	15	2017	01	01 070111	GIST	O		Total do Programa 15		6.150,00	0,00	6.150,00	0,00	3.367,74	3.367,74	54,76%	54,76%	54,76%	54,76%	54,76%		
								TOTAL DO OBJETIVO 01		2.809.200,00	13.996.385,00	16.805.592,00	113.992,40	1.991.973,42	2.105.999,82	70,91%	70,91%	70,91%	70,91%	70,91%		
<b>02 INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>																						
<b>02.01 ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS</b>																						
02	21	2017	01	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EDIFÍCIOS	E	91	DEM	jun-17	110.400,00	110.400,00	110.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
02	21	2017	01	01 0701030101	Edifício Administrativo	E	160	DEM	jun-17	100.000,00	170.000,00	270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
02	21	2017	01	02 0701030101	Edifício Industrial	E	160	DEM	jun-17	100.000,00	100.000,00	200.000,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1,99%	1,99%	0,00	0,00%	0,00%		
02	21	2017	01	03 0701030101	Estúdio de Serviço	E	160	DEM	jun-17	22.400,00	22.400,00	22.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
02	21	2017	01	04 0701030102	Outras Construções Diversas	E																
02	21	2017	02	OUTRAS CONSTRUÇÕES	Outras Construções	O		DSP	jun-17	1.230,00	1.230,00	1.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
02	21	2017	02	01 0701030102	Melhoria Condições Informação ao PÚBLICO e Comodidade nos Portagens	O		DEM	jun-17	7.380,00	7.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
02	21	2017	02	02 0701030102	Lojas dos SMTUC	O		DEM	jun-17	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
02	21	2017	02	03 0701030102	Outras Edificações Ligadas	O		DEM	jun-17	16.300,00	16.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
02	21	2017	02	04 0701030102	Muros, Vedações, Outras de Pavimentação	O		Total do Programa 21		382.710,00	270.000,00	652.710,00	0,00	1.985,00	1.985,00	54,52%	54,52%	0,52%	0,52%	0,30%		
02	22			EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	O																
02	22	2017	01	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	Equipamento de Segurança e Proteção	O		DEM	jun-17	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	2.205,29	2.205,29	12,97%	12,97%	12,97%	12,97%	12,97%		
02	22	2017	01	01 0701030107	Total do Programa 22	O																
02	23	2017	01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O																
02	23	2017	01	01 0701030101	MOBILIÁRIO	O																
02	23	2017	01	01 0701030101	Aquisição de Mobiliário	O																

## EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Designação do Programa e Projecto/Ação											Montante executado						
Projecto	Número	Ano	Objetivo	Programa	Nome do	Acção	Descrição da	Economia	Fonte de Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante previsto				Nível de execução do financiamento anual (percentagem)		
											Comunitários	Fundo	Ano	Anos seguintes	Total		
Adm. Central	CMC	SMTUC	CMG	Adm. Central	Forma de realização	Responsável	Fundos Comunitários	Comunitários	AA	DEM	jun-17	ddez-17	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%	
02	23	2017	02			MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO	O			DEM	jun-17	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%	0,00%	
02	23	2017	02	01	07010992	Aquisição de Máquinas de Escritório	O			DEM	jan-17	58.600,00	420.572,00	78.563,79	78.563,79	21,70%	16,48%
02	23	2017	03	01	0701097	EQUIPAMENTO INFORMATICO	O			DEM	jan-17	361.972,00	361.972,00	9.199,64	9.199,64	92,00%	92,00%
02	23	2017	04			OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O			DEM	jun-17	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%	0,00%	
02	23	2017	04	01	07010994	Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	O			DEM	jun-17	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%	0,00%	
02	23	2017	05	01	07010995	APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS	O			DEM	jun-17	376.972,00	376.972,00	91.191,44	91.191,44	24,05%	20,84%
02	23	2017	05	01	07010995	Aquisição de Aparalhagem e Utensílios Diversos	O			DEM	jun-17	3228.660,00	3228.660,00	0,00	0,00%	0,00%	
						<b>TOTAL DO OBJETIVO 02</b>							<b>778.662,00</b>	<b>1.077.282,00</b>	<b>95.381,73</b>	<b>12,25%</b>	<b>8,61%</b>
<b>03</b>																	
<b>03</b>	<b>31</b>	<b>2017</b>	<b>01</b>														
<b>03</b>	<b>31</b>	<b>2017</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>0701099</b>												
03	31	2017	01	01	0701099	<b>INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO</b>											
						<b>NO CENTRO DA CIDADE</b>											
						<b>PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO</b>											
						<b>PARCÓMETROS</b>											
						Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Durango	O			DEM	jun-17	113.160,00	113.160,00	63.640,15	63.640,15	56,24%	56,24%
						Limitsida											
						PARQUES DE ESTACIONAMENTO	O			DEM	jun-17	68.305,00	68.305,00	963,09	963,09	1,40%	1,40%
						Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	O			DEM	jun-17	182.065,00	182.065,00	64.603,24	64.603,24	35,48%	35,48%
						<b>TOTAL DO OBJETIVO 03</b>							<b>182.065,00</b>	<b>182.065,00</b>	<b>64.603,24</b>	<b>35,48%</b>	<b>35,48%</b>
<b>04</b>																	
<b>04</b>	<b>41</b>	<b>2017</b>	<b>01</b>														
04	41	2017	01			<b>INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>											
						<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>											
						<b>VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS</b>	O			DEM	jun-17	29.520,00	29.520,00	0,00	0,00%	0,00%	
						Veículos Automóveis Pesados de Apoio											
						<b>VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEROS</b>	O			DEM	jun-17	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00%	0,00%	
						Veículos Automóveis Ligeros de Apoio											
						<b>OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>	O			DEM	jun-17	13.540,00	13.540,00	13.540,00	13.540,00	99,93%	99,93%
						Outro Equipamento de Transporte											
						<b>TOTAL DO OBJETIVO 41</b>							<b>60.560,00</b>	<b>60.560,00</b>	<b>13.530,00</b>	<b>22,34%</b>	<b>22,34%</b>
04	42	2017	01	01	07010911	<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>	O			DEM	jun-17	68.480,00	68.480,00	66.339,15	66.339,15	96,31%	96,31%
04	42	2017	01	01	07010911	Aparelhagem	O										

## EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Projeto		Designação do Programa e Projecto/Ação		Montante previsto		Montante executado				Nível de execução do financiamento anual (percentagem)				
Programa	Objectivo	Ano	Acção	Data (Mês/Ano)	Responsável	Inicio	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	
04 42 2017 02	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	04 42 2017 02 01	070111 Ferramentas e Utensílios	0	DEM [ju-17 dez-17]	17.000,00				16.175,28	16.175,28	95,15%	95,15%	
04 42 2017 02		04 42 2017 02 01	070108	85.880,00	DEM Total do Programa 42	85.880,00	0,00	85.880,00	0,00	82.514,43	82.514,43	96,08%	96,08%	
04 43	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	04 43 2017 01	PROGRAMAS INFORMATÍCIOS	0	DEM [ju-17 dez-18]	241.284,00	25.500,00	266.784,00		44.768,26	44.768,26	16,55%	16,78%	
04 43 2017 01	Programas informáticos	04 43 2017 02	DIVERSOS	0	DEM [ju-17 dez-17]	6.000,00		6.000,00		119,00	119,00	1,98%	1,98%	
04 43 2017 02	Otros immobilizações Corpóreos - Diversos	04 43 2017 02 01	07011502	247.284,00	DEM Total do Programa 43	25.500,00	272.784,00	0,00	0,00	44.837,26	44.837,26	18,15%	16,46%	
04 44	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	04 44 2017 01	DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0	DAF [jan-17 dez-17]	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04 44 2017 01	Despesas de Instalação	04 44 2017 02	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESenvolvimento	0	DAF [jan-17 dez-18]	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04 44 2017 02	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR	04 44 2017 02 01	07011302	0	DAF [fev-17 dez-18]	0,00	24.600,00	24.600,00		0,00	0,00	-	0,00%	
04 44 2017 02 02	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento - POSEUR	04 44 2017 02 02 07 01 1302	0	DEM [jan-17 dez-18]	20,00	24.600,00	24.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04 44 2017 02 02 07 01 1302		04 44 2017 04	393.744,00	DEM Total do Programa 44	50.100,00	443.844,00	0,00	140.931,69	140.931,69	35,79%	31,75%			
04 44 2017 01		04 44 2017 04	393.744,00	DEM TOTAL DO OBJECTIVO 04	4.163.697,00	14.375.985,00	18.538.785,00	113.996,40	2.292.890,08	2.406.886,48	55,07%	12,90%		

Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitadas
- O fornecimentos e outras

Conselho de Administração  
Em 29 de Março de 2018



# 7

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

**CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA**

Classificação económica		Previsões corrigidas			Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código (1)	Descrição (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)= (7)- (6)	(11)= (9)-(5)-(6)X(7)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>										
<b>04</b>	<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>									
0401	Taxas									
040123	Taxas específicas das autoruias locais									
04012399	Outras									
0401239901	Estatuionamento	727.417,00	0,00	659.501,08	0,00	659.501,08			659.501,08	90,66%
0402	Multas e Outras Penalidades									
040204	Crimes e Penalidades por Contrariações	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00%
<b>05</b>	<b>Rendimentos da Propriedade</b>									
0502	Juros - Sociedades financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00%
050201	Bens e outras instituições financeiras	7.355.130,00	0,00	6.384.915,80	0,00	6.384.915,80			6.384.915,80	0,00
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>									
0605	Administração Local									
060501	Continente									
06050101	Câmara Municipal de Coimbra	7.355.130,00	0,00	6.384.915,80	0,00	6.384.915,80			6.384.915,80	0,00
<b>07</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>									
0702	Serviços									
070209	Serviços Específicos das Autoruias									
07020903	Transportes Coletivos de Passageiros									
0702090301	Bilhetes de Bordo	930.613,00	0,00	959.254,40	0,00	959.254,40			959.254,40	103,08%
0702090302	Bilhetes Pré-Comprados	3.148.637,00	5.321,72	3.037.077,99	0,00	3.041.451,27			3.041.451,27	94,44%
0702090303	Passe Social Geral	1.286.480,00	163.275,00	1.268.396,02	0,00	1.289.366,02			1.289.366,02	96,60%
0702090304	Passe Social Especial	1.634.429,90	70,00	1.555.246,62	0,00	1.555.246,62			1.555.246,62	100,22%
0702090306	Cartões de Passe	85.136,80	2.936,33	111.881,12	0,00	112.751,09			112.751,09	95,16%
0702090307	Aluguer de Autocarros	2.009,00	5.466,43	0,00	0,00	0,00			0,00	132,44%
0702090308	Bilhetes Viagens + Estacionamento	24.177,00	0,00	23.922,40	0,00	23.922,40			23.922,40	5.466,43
07020907	Parques de estacionamento	290.140,00	16.249,18	278.391,24	0,00	292.785,35			292.785,35	0,00
										100,81%

**CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA**

Classificação económica		Descrição		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituções	Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)-(8)	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)
070299	Outros			16.605,00	246,00	14.975,25	0,00	10.301,25	10.301,25	4.920,00	62,04%
07029901	Publicidade			84.185,00	14.140,23	86.330,41	0,00	86.389,57	86.389,57	14.081,07	102,52%
07029902	Não Especificados Inerentes ao Valor Acrescentado			24.000,00	141,51	30.459,80	0,00	30.459,80	30.459,80	141,51	126,92%
07029903	Outros Receitas Operacionais										
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>										
0801	Outros										
080199	Outros										
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes dos SMATUC			52.200,00	0,00	79.556,73	0,00	79.556,73	79.556,73	0,00	152,41%
08019903	IVA Reembolsado			1.291.815,00	0,00	1.298.808,50	0,00	1.298.808,50	1.298.808,50	0,00	100,54%
08019999	Diversas			12.000,00	0,00	6.477,79	0,00	6.477,79	6.477,79	0,00	53,98%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>				<b>17.465.324,00</b>	<b>207.846,90</b>	<b>15.895.695,15</b>	<b>0,00</b>	<b>15.831.240,17</b>	<b>0,00</b>	<b>15.831.240,17</b>	<b>272.301,88</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>											
<b>09</b>	<b>Venda de Bens de Investimento</b>										
0904	Outros bens de investimento										
090401	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras										
09040101	Equipamento de Transporte			10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09040102	Maquinaria e Equipamento			10.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09040103	Outros			10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
090406	Administração Pública - Administração local - Continente										
09040601	Equipamento da Transporte			10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09040602	Maquinaria e Equipamento			10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09040603	Maquinaria e Equipamento			10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
090409	Instituições sem fins lucrativos										
09040901	Equipamento da Transporte										
09040902	Maquinaria e Equipamento										
09040903	Outros										
<b>10</b>	<b>Transferências de Capital</b>										
10015	Administrador Local										
100501	Continente										
10050101	Comunidade Municipal de Coimbra										
				<b>2.458.667,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.160.580,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.160.580,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47,20%</b>	

**CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA**

		ANO: 2017 (unidade: Euro)								
Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Previsões contingidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas líquidas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições Emitidos (8)	Receita cobrada líquida Pagos (9)	Receitas por cobrar no final do ano (10)=(7)-(9)	Grau de execução orcamentar das receitas (12)=(10)/(3)*100
12	Passivos Financeiros	2.468.747,00	0,00	1.160.580,00	0,00	1.160.580,00	0,00	0,00	1.160.580,00	0,00
	<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>									<b>47,01%</b>
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>									
	Saldo da Gérencia Anterior									
	Saldo Orçamental	827.346,33	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00%
	Na Posse do Serviço									
	<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>									
	<b>TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>20.761.419,33</b>	<b>207.846,90</b>	<b>17.056.275,15</b>	<b>0,00</b>	<b>16.991.820,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.991.820,17</b>	<b>272.301,86</b>
										<b>81,84%</b>

Conselho de Administração  
Em 29 de Março de 2018

**CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA**

Código (1)	Classificação económica (2)	Descrição (2)	Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
			(3)	(4)	(5)	Exercício (6)=(4)-(5)	Exercícios futuros (5)						
<b>DESPESSAS CORRENTES</b>													
01													
01010401	Despesas com o Pessoal		4.287.405,00	4.223.296,68		0,00	4.223.296,68		164.108,32	0,00	9,26%		
01010404	Pessoal em Funções		132.350,00	89.621,31		0,00	89.621,31		42.728,69	0,00	67,72%		
010107	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		13,00	0,00		0,00	0,00		13,00	0,00	0,00%		
010108	Personal em Regime de Tarefa ou Avença		5.000,00	0,00		0,00	0,00		5.000,00	0,00	0,00%		
010109	Personal Ajudando Aposentado		6.000,00	741,49		0,00	741,49		5.258,51	0,00	12,36%		
010111	Personal em Qualquer Outra Situação		7.013,00	7.012,44		0,00	7.012,44		0,56	0,00	99,99%		
010113	Representação		451.030,00	447.406,03		0,00	447.406,03		3.623,97	0,00	99,20%		
010114	Subsídio de Refeição		767.505,00	741.016,03		0,00	741.016,03		26.488,97	0,00	96,55%		
010115	Subsídio de Férias e de Natal		121.100,00	120.775,55		0,00	120.775,55		324,45	0,00	99,73%		
0102	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade												
010202	Abonos Variáveis ou Eventuais		83.570,00	68.617,95		0,00	68.617,95		14.902,05	0,00	82,16%		
010204	Horas Extraordinárias		1.000,00	8,93		0,00	8,93		991,97	0,00	0,81%		
010205	Ajudas de Custo		304.012,00	265.847,67		0,00	265.847,67		38.164,33	0,00	87,43%		
010206	Abono para Filhas		12.000,00	8.718,90		0,00	8.718,90		3.281,10	0,00	69,24%		
010210	Formação		2.400,00	1.647,01		0,00	1.647,01		752,99	0,00	68,63%		
010211	Subsídio de Trabalho Noturno		797.840,00	773.024,31		0,00	773.024,31		24.815,93	0,00	96,88%		
010214	Subsídio de Turno		49.431,00	49.033,48		0,00	49.033,48		397,52	0,00	99,20%		
0103	Outros Abonos em Numerário ou Espécie												
010301	Segurança Social		315.473,00	286.166,55		0,00	286.166,55		29.306,45	33.908,74	4.622,29		
010303	Encargos com a Saúde		34.800,00	31.011,52		0,00	31.011,52		3.788,48	3.788,48	89,22%		
010304	Subsídio Familiar a Criança e Jovens		10.400,00	6.841,09		0,00	6.841,09		3.558,91	3.558,91	89,11%		
010305	Outras Prestações Familiares										65,78%		
01030702	Contribuições para a Segurança Social												
0103093201	Segurança Social dos Funcionários Públicos		1.390.778,00	1.359.359,66		0,00	1.359.359,66		31.416,34	0,00	97,74%		
0103093202	Caixa Geral de Aposentações		146.479,00	110.301,15		0,00	110.301,15		36.177,85	0,00	75,30%		
0103093303	Regime Geral		1.500,00	0,00		0,00	0,00		1.500,00	0,00	100,00%		
010306	Outros		5.800,00	0,00		0,00	0,00		5.000,00	0,00	100,00%		
010308	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais		24.320,00	14.598,44		0,00	14.598,44		10.221,56	0,00	58,82%		

**CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA**

Código (1)	Classificação económica (2)	Descrição (2)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)+(10)
			Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)					
010309	Seguros	88.400,00	61.974,31	97.769,43	159.743,74	52.857,82	26.425,69	35.542,18	9.116,49	59,79%
01030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	25.800,00	22.152,64	0,00	22.152,64	22.152,64			0,00	85,86%
010310	Outras Despesas de Segurança Social									
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção									
<b>02</b>										
0201	Aquisição de Bens e Serviços	696.741,00	640.974,73	104.395,02	745.369,75	535.591,25	55.766,27	161.149,75	105.383,48	76,87%
020101	Aquisição de Bens									
020102	Materiais-prima e Subsidiárias	394,00	333,03	0,00	333,03	333,03	60,97	60,97	0,00	84,53%
02010201	Combustíveis e Lubrificantes	3.178.908,00	3.178.790,79	3.264.466,41	6.443.237,20	3.147.768,20	117,21	31.139,80	31.072,59	99,02%
02010202	Gásolina	106.375,00	92.817,95	47.306,54	140.124,49	55.102,82	13.557,05	51.272,18	37.715,13	51,80%
02010203	Gásolio									
02010204	Lubrificantes									
02010299	Outros	6.498,00	6.233,85	0,00	6.233,85	5.422,24	264,15	1.075,76	811,61	83,44%
020104	Limpeza e Higiene	1.539,00	228,41	0,00	228,41	108,11	1.309,59	1.429,89	120,30	7,03%
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	107.198,00	57.313,65	55.806,16	113.119,81	54.373,98	49.884,35	52.824,02	2.999,67	50,72%
020108	Material de Escritório	3.690,00	1.395,12	0,00	1.395,12	1.333,94	2.294,88	2.356,06	61,18	36,15%
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	20.000,00	11.573,98	0,00	11.573,98	11.164,92	8.326,02	8.835,08	509,06	55,82%
020117	Ferramentas e Utensílios	11.568,00	11.010,01	0,00	11.010,01	8.857,70	557,99	2.710,30	2.152,31	76,57%
020118	Livros e Documentação Técnica	369,00	16,20	0,00	16,20	16,20	352,80	322,80	0,00	4,39%
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	615,00	174,66	0,00	174,66	174,66	440,34	440,34	0,00	28,40%
020121	Outros Bens	15.063,00	9.460,49	0,00	9.460,49	7.582,86	6.187,51	8.080,34	1.897,83	48,41%
0202	Aquisição de Serviços									
020201	Encargos das Instalações									
02020101	Água	22.473,00	12.318,94	0,00	12.318,94	10.154,06	0,00	54,92%		
02020102	Electricidade	202.798,00	194.924,16	8.935,95	203.860,11	132.505,88	7.873,84	70.292,12	62.418,28	65,34%
020202	Limpeza e Higiene									
02020201	Limpeza de Instalações									
02020202	Limpeza de Veículos									
02020203	Conservação de Bens									
020203	Lotação de Material de Informática									
020205	Lotação de Outros Bens									
020208	Comunicações									
020209	Transportes									
020210	Representação dos Serviços									
020211										

**CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA**

Código (1)	Descrição (2)	Classificação económica			Compromissos assumidos			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (1)=(7)/(3)*100
		Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)		
002012	Seguros	301.026,00	209.457,25	282.544,96	492.007,21	182.091,47	91.568,75	118.924,53	27.365,78	60,19%	
002013	Deslocamentos e Estudos	1.230,00	52,07	0,00	52,07	0,00	1.177,93	1.230,00	52,07	0,00%	
002014	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	32.811,00	30.945,25	0,00	30.945,25	4.856,50	1.855,75	27.932,50	26.106,75	14,81%	
002017	Publicidade	7.380,00	2.543,92	0,00	2.543,92	4.836,08	4.836,08	0,00	0,00	34,47%	
002018	Wigilância e Segurança	91.949,00	84.926,82	63.027,98	147.956,80	77.257,84	7.020,18	14.691,16	7.570,98	84,02%	
002020	Outros Trabalhos Especializados	199.532,00	196.509,12	18.208,51	216.717,63	138.005,19	1.022,88	61.526,81	60.503,93	69,66%	
002022	Serviços de Saúde	28.709,00	23.552,10	2.791,64	26.348,74	15.268,49	5.156,90	13.440,51	8.283,61	53,18%	
002024	Encargos de Cobrança de Recursos	82.416,00	66.077,39	0,00	66.077,39	62.621,57	16.338,61	19.794,43	3.455,82	75,98%	
002025	Outros Serviços	121.449,00	97.134,65	36.461,14	133.595,79	72.292,09	24.314,35	49.156,91	24.842,56	59,52%	
<b>03</b>	Juros e Outros Encargos										
0301	Juros da Dívida Pública										
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras										
03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	4.350,00	3.229,66	3.607,12	6.836,78	3.229,66	1.120,34	1.120,34	0,00	74,25%	
0305	Outros Juros										
030502	Outros										
0306	Outros Encargos Financeiros										
030601	Outros Encargos Financeiros										
<b>04</b>	Transferências Correntes										
<b>06</b>	Outras Despesas Correntes										
0602	Diversas										
060201	Impostos e Taxas										
060203	Outras										
06020301	Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	
06020302	IWA Pago	275,00	0,00	0,00	0,00	275,00	275,00	0,00	0,00	0,00%	
06020305	Outras	55.998,33	25.821,05	0,00	25.821,05	16.677,84	30.177,28	39.320,49	9.143,21	29,78%	
<b>16.127.774,33</b>	<b>15.225.961,59</b>	<b>4.273.881,35</b>	<b>19.499.342,94</b>	<b>14.536.715,79</b>	<b>901.812,74</b>	<b>1.591.037,54</b>	<b>689.244,80</b>	<b>90,13%</b>			

**CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA**

Código (1)	Classificação económica (2)	Descrição (2)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças (8)=(7)-(4)	Compromissos por pagar (10)=(9)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
			Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)				
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>									
07	Aquisição de Bens de Capital								
0701	Investimentos								
070103	Edifícios								
07010301	Instalações de Serviços								
0701030101	Edifícios		310.400,00	1.985,00	0,00	1.985,00	0,00	308.415,00	0,00
0701030102	Quartos Construções		113.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.310,00	0,00
070106	Material de Transporte								
07010603	Viaaturas de Apoio		29.570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.570,00	0,00
0701060301	Veículos Automóveis Pasados		17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00	0,00
0701060302	Veículos Automóveis Ligeiros		13.540,00	13.530,00	0,00	13.530,00	0,00	10,00	99,93%
0701060303	Outro Equipamento de Transporte								
070107	Equipamento de Informática		361.972,00	313.699,33	0,00	313.699,33	78.563,79	48.272,67	235.135,54
070108	Software Informático		241.264,00	183.342,98	0,00	183.342,98	44.768,26	57.941,02	136.574,72
070109	Equipamento Administrativo								
07010901	Mobiliário		4.000,00	3.675,24	0,00	3.675,24	3.428,01	324,76	571,99
07010902	Máquinas de Escritório		1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
07010904	Outro Equipamento Administrativo		10.000,00	9.391,14	0,00	9.391,14	9.199,64	608,86	800,36
07010905	Apuragem e Utilizadores Diversos		1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
070110	Equipamento Básico								
07011003	Linhas Eléctricas e Respetivas Instalações		100.000,00	60.872,75	0,00	60.872,75	0,00	39.127,25	60.872,75
07011004	Subestações/Pontos de Transformação		100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00
07011005	Viaaturas de Transporte de Passageiros								
0701100501	Troleicarros		40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00
0701100502	Autocarros		1.045.375,00	1.029.362,40	0,00	1.029.362,40	1.029.362,40	16.012,60	98,41%
0701100503	Carrinhos p/ Deficientes		61.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.500,00	0,00
0701100504	Mini-Autocarros		436.650,00	422.172,90	0,00	422.172,90	0,00	14.477,10	96,68%

ANO:

2017

(unidade: Euro)

**CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA**

Código (1)	Classificação económica (2)	Descrição (2)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Comprimentos por pagar (10)=(4)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
			Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)					
0701100505	Mini-Autocarros - Tração Eléctrica	40.000,00	11.685,00	0,00	11.683,00	11.685,00	28.315,00	28.315,00	0,00	29,21%
07011006	Equipamento Oficial	40.000,00	2.517,43	0,00	2.517,43	2.517,43	37.482,57	37.482,57	0,00	6,29%
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	17.000,00	2.336,41	0,00	2.336,41	2.205,29	14.663,59	14.794,71	131,12	12,97%
07011009	Outras Maquinaria	683.309,00	290.698,35	15.310,43	306.099,08	238.093,40	392.610,35	445.215,60	52.005,25	34,84%
070111	Ferramentas e utensílios	489.317,00	441.920,98	0,00	441.920,08	435.259,96	47.396,92	54.057,04	6.660,12	88,95%
070113	Investimentos Incorpóreos									
07011301	Despesas da Instalação	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
07011302	Despesas de Investigação e da Desenvolvimento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
070115	Outros Investimentos									
07011502	Diversos	6.000,00	5.641,70	0,00	5.641,70	119,00	356,30	5.881,00	5.522,70	1,98%
10	Passivos Financeiros									
1006	Emprestimos a Médio e Longo Prazo									
100603	Sociedades filiais e outras instituições financeiras	69.946,00	69.947,72	69.947,72	139.895,44	69.947,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
11	Outras Despesas de Capital									
1102	Diversas									
110299	Outros	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00%
12	Operações Extra-Orçamentais									
	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.633.645,00</b>	<b>2.362.778,73</b>	<b>85.258,15</b>	<b>2.948.036,88</b>	<b>2.362.837,80</b>	<b>1.770.866,27</b>	<b>2.270.807,20</b>	<b>499.940,93</b>	<b>50,92%</b>
	<b>TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>20.761.419,33</b>	<b>18.088.740,32</b>	<b>4.359.139,50</b>	<b>22.447.879,82</b>	<b>16.899.554,59</b>	<b>2.672.679,01</b>	<b>3.861.864,74</b>	<b>1.189.185,73</b>	<b>81,40%</b>

Em 23 de Novembro de 2018

Assinatura

Conselho de Administração

**FLUXOS DE CAIXA (resumo)**

**ANO:** **2017**  
(unidade: Euro)

<b>Recebimentos</b>			<b>Pagamentos</b>		
Saldo da gerência anterior		874.039,94	Despesas orçamentais		16.899.554,59
Execução orçamental	827.348,33		Correntes	14.536.716,79	
Operações de tesouraria	46.691,61		Capital	2.362.837,80	
Receitas orçamentais		16.991.820,17	Operações de tesouraria		1.691.494,43
Correntes	15.831.240,17		Saldo para a gerência seguinte		
Capital	1.160.580,00		Execução orçamental	919.613,91	
Operações de tesouraria		1.699.247,44	Operações de tesouraria	54.444,62	974.058,53
<b>Total</b>	<b>19.565.107,55</b>		<b>Total</b>	<b>19.565.107,55</b>	

**CONTAS DE ORDEM (resumo)**

**ANO:** **2017**  
(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		149.557,06	Garantias e cauções accionadas		
Garantias e cauções	149.557,06		Garantias e cauções devolvidas		38.465,93
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
Garantias e cauções prestadas		51.602,50	Receita Virtual anulada		
Receita virtual liquidada			Saldo para a gerência seguinte		162.693,63
<b>Total</b>	<b>201.159,56</b>		Garantias e cauções		
			Recibos para cobrança		
				<b>Total</b>	<b>201.159,56</b>

Conselho de Administração  
Em 29 de Maio de 2018

## OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: **2017**  
(unidade: Euro)

	Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	<b>Fundos de Maneio</b>						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.000,00	1.000,00	0,00	
242	<b>Retenção de IRS</b>						
2421	IRS - Trabalho Dependente	51.500,00	672.109,00	672.545,00		51.936,00	
2422	IRS - Trabalho Independente	126,48	618,01	780,06		268,53	
2425	IRS - Comissões por Intermediação	605,55	6.056,54	6.505,49		1.054,50	
2426	IRS - Sobretaxa Extraordinária	856,00	2.177,00	1.321,00		0,00	
245	<b>Contribuições para a Segurança Social</b>						
2451	ADS E	0,00	181.794,25	181.794,25		0,00	
24531	CGA - Pessoal	0,00	627.984,37	627.984,37		0,00	
24541	IGFSS - Pessoal	0,00	52.998,55	52.998,55		0,00	
24549	IGFSS - Ret. Pag. a Fornecedores	0,00	5.346,45	5.346,45		0,00	
249	<b>Outras Contribuições</b>						
2491	Descontos por Decisão Judicial	0,00	27.189,61	27.687,36		497,75	
2493	Penhoras a Fornecedores-Autoridade Tributária	0,00	8.375,30	8.375,30		0,00	
262	<b>Pessoal</b>						
2625	Regularizações	0,00		300,00		300,00	
263	<b>Sindicatos</b>						
2631	STAL	0,00	7.247,40	7.832,47		585,07	
2632	SINTAP	0,00	8.517,34	9.277,86		760,52	
2633	ATAM	0,00	131,23	143,16		11,93	
2635	STRUP	0,00	2.174,24	2.417,54		243,30	
2636	Sindicato Nacional Motoristas	0,00	207,33	270,53		63,20	
265	<b>Associações</b>						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC	0,00	34.427,62	37.561,95		3.134,33	
2652	GCRD dos SMTUC	0,00	4.297,75	4.686,00		388,25	
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado	0,00	75,68	82,56		6,88	
2657	AMTUC	0,00	2.971,00	3.244,00		273,00	
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC	0,00	6.023,17	6.592,57		569,40	
266	<b>Seguros do pessoal</b>						
2661	Seguro de Grupo	0,00	729,49	793,32		63,83	
2688	<b>Devedores e Credores - Caugões</b>						
268811	Devedores - Caugões	374,10	0,00	0,00		374,10	
268821	Credores - Caugões	3.925,00	3.925,00	5.000,00		5.000,00	

## OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: **2017**  
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
<b>2689</b>	<b>Outros</b>						
26891	Talões de Troco - Reembolso		760,40	1.687,20	1.630,00		703,20
26892	Bilhetes de Substituição		5.204,60	688,60	1.270,40		5.786,40
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	7.951,60		8.548,15	8.548,15	7.951,60	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	8.490,15		540,00	0,00	9.030,15	
26895	Fundos para Trocos - Mag. Parq. Merc. D. Pedro V	1.317,05		23.604,15	22.983,90	1.937,30	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	137,35		0,00	0,00	137,35	
26898	Cred. por Ativos Contingentes		1.983,83	50,00	295,20		2.229,03
<b>TOTAL</b>		<b>18.270,25</b>	<b>64.961,86</b>	<b>1.691.494,43</b>	<b>1.699.247,44</b>	<b>19.430,50</b>	<b>73.875,12</b>

Conselho de Administração  
Em 29 de dez de 2018

# 8

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BALANÇO**

**ANO:** 2017  
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios				
		2017		2016		
		AB	AP	AL	AL	
<b>Imobilizado:</b>						
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
431	Despesas de instalação	97.377,93	75.153,93	22.224,00	35.556,00	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72			
433	Propriedade industrial e outros direitos					
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas					
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas					
		<b>99.155,65</b>	<b>76.931,65</b>	<b>22.224,00</b>	<b>35.556,00</b>	
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
421	Terranos e recursos naturais	68.667,84	68.667,84	68.667,84	68.667,84	
422	Edifícios e outras construções	2.291.341,00	2.004.336,17	287.004,83	347.669,38	
423	Equipamento básico	22.158.726,93	18.491.488,64	3.667.238,29	3.166.753,30	
424	Equipamento de transporte	207.786,74	182.198,22	25.588,52	20.407,22	
425	Ferramentas e utensílios	2.468.803,58	1.819.081,09	649.722,49	439.464,08	
426	Equipamento administrativo	618.277,92	534.313,87	83.964,05	27.893,47	
427	Taras e vasilhame					
429	Outras imobilizações corpóreas	580.426,24	542.760,04	37.666,20	10.541,04	
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	145.284,81		145.284,81	11.261,43	
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas					
		<b>28.539.315,06</b>	<b>23.574.178,03</b>	<b>4.965.137,03</b>	<b>4.092.877,76</b>	
<b>Investimentos financeiros:</b>						
<b>Circulante:</b>						
<b>Existências:</b>						
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	416.536,87		416.536,87	443.128,41	
35	Produtos e trabalhos em curso					
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	69,86		69,86	69,86	
33	Produtos acabados e intermédios					
32	Mercadorias					
37	Adiantamentos por conta de compras					
		<b>416.606,73</b>		<b>416.606,73</b>	<b>443.198,27</b>	
<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:</b>						
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>						
28	Empréstimos concedidos					
211	Clientes, c/c					
212	Contribuintes, c/c					
213	Utentes, c/c	269.302,34		269.302,34	204.967,36	
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.879,54	2.879,54			
251	Devedores pela execução do orçamento					
229	Adiantamentos a fornecedores					
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado					
24	Estado e outros entes públicos	397.208,50		397.208,50	743.131,80	
264	Administração autárquica					
262+263 +267+268	Outros devedores	19.550,50		19.550,50	18.270,25	
		<b>688.940,88</b>	<b>2.879,54</b>	<b>686.061,34</b>	<b>966.369,41</b>	
<b>Títulos negociáveis:</b>						
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>						
12	Depósitos em instituições financeiras	963.557,72		963.557,72	865.962,42	
11	Caixa	10.500,81		10.500,81	8.077,52	
		<b>974.058,53</b>		<b>974.058,53</b>	<b>874.039,94</b>	
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>						
271	Acréscimos a provélos	129.317,20		129.317,20	138.058,52	
272	Custos diferidos	362.076,57		362.076,57	466.540,97	
		<b>491.393,77</b>		<b>491.393,77</b>	<b>604.599,49</b>	
<b>Total de amortizações</b>						
			<b>23.651.109,68</b>			
<b>Total de provisões</b>						
			<b>2.879,54</b>			
<b>Total do activo</b>						
		<b>31.209.470,62</b>	<b>23.653.989,22</b>	<b>7.555.481,40</b>	<b>7.016.640,87</b>	

**BALANÇO**

ANO: **2017**  
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2017	2016
	<b>Fundos próprios:</b>		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de bens		
59	Resultados transitados	-1.768.858,36	-1.604.810,34
88	Resultado líquido do exercício	187.729,43	-164.948,02
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>-739.315,97</b>	<b>-927.045,40</b>
	<b>Passivo:</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	2.977.660,05	2.932.737,38
		<b>2.977.660,05</b>	<b>2.932.737,38</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>		
2312	Empréstimos obtidos		209.843,18
264	Administração autárquica	139.895,46	
262+263+267+268	Outros credores		<b>139.895,46</b>
			<b>209.843,18</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
2312	Empréstimos obtidos		69.947,72
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	140.262,06	265.487,20
228	Fornecedores - Facturas em receção e conferência	52.060,87	7.182,47
252	Credores pelo execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	8.498,12	705,98
24	Estado e outros entes públicos	53.756,78	53.088,03
264	Administração autárquica	69.947,72	
262+263+267+268	Outros credores	20.297,54	<b>12.053,03</b>
		<b>344.823,09</b>	<b>408.464,43</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	1.074.063,99	986.444,42
274	Proveitos diferidos	3.758.354,78	3.406.196,86
		<b>4.832.418,77</b>	<b>4.392.641,28</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>8.294.797,37</b>	<b>7.943.686,27</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>7.555.481,40</b>	<b>7.016.640,87</b>

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração

Em 29 de Maio de 2018

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: **2017**  
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2017			
		2017	2016		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Matérias-primas, subsidiárias e de consumo Matérias-primas Combustíveis e lubrificantes Materiais diversos	2.565.720,82 445.970,26	3.011.691,08	2.380.333,47 480.149,08	2.860.482,55
62	Fornecimentos e serviços externos	1.720.791,00		1.866.459,76	
641+642	Custos com o pessoal:				
643 a 648	Remunerações	6.906.252,99		6.702.850,30	
63	Encargos sociais	1.943.766,88		1.808.326,78	
	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		10.570.810,87		10.377.636,84
66	Amortizações do exercício	1.062.070,88		908.019,68	
67	Provisões do exercício	34.186,67		284.272,05	
65	Outros custos e perdas operacionais <b>(A) Custos e perdas operacionais</b>	4.161,15	4.161,15	2.260,26	2.260,26
68	Custos e perdas financeiros <b>(C) Custos e perdas correntes</b>	12.382,09	12.382,09	19.697,53	19.697,53
69	Custos e perdas extraordinários <b>(E) Custos e perdas do exercício</b>	129.867,10	129.867,10	51.333,65	51.333,65
88	Resultado líquido do exercício	187.729,43	187.729,43	-164.048,02	-164.048,02
		<b>15.012.899,27</b>		<b>14.339.654,54</b>	
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
712	Vendas e prestações de serviços:				
7121	Prestações de serviços				
7129	Transportes Colectivos de Passageiros	6.681.009,36		6.629.021,85	
	Parques de Estacionamento	226.692,27	6.907.701,63	217.253,39	6.846.275,24
72	Impostos e taxas	659.501,08		619.209,05	
75	Variação da produção				
73	Trabalhos para a própria entidade	76.877,65		79.774,66	
74	Proveitos suplementares	68.369,09		64.676,49	
76	Transferências e subsídios obtidos	6.384.915,80		5.954.207,39	
	Outros proveitos e ganhos operacionais <b>(B) Proveitos e ganhos operacionais</b>	30.459,80	7.220.123,42	35.432,69	6.753.300,28
78	Proveitos e ganhos financeiros <b>(D) Proveitos e ganhos correntes</b>		14.127.825,05		13.599.575,52
79	Proveitos e ganhos extraordinários <b>(F) Proveitos totais</b>	885.074,22	885.074,22	740.079,02	740.079,02
		<b>15.012.899,27</b>		<b>14.339.654,54</b>	
<b>RESUMO:</b>	Resultados operacionais (B - A) =		-555.095,60		-833.095,86
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-12.382,09		-19.697,53
	Resultados correntes (D) - (C) =		-567.477,69		-852.793,39
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		187.729,43		-164.048,02

Conselho de Administração

Em 13 de maio de 2018

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Cód. POCAL

#### 8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

**8.2.1.** Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.2.** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.3.** Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

##### Existências:

Durante o ano de 2017 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

##### Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

##### Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

##### Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

##### Dividas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

**8.2.4.** Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.5.** Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

Não se verificaram situações desta natureza.

**8.2.6.** Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.7. e 8.2.8.** Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

**8.2.9.** Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

**8.2.10.** Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.11.** Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

**8.2.12.** Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

*Discriminação dos custos financeiros nas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.*

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.**

**Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.**

**8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

**Não se verificaram situações desta natureza.**

**8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

Manteve-se o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento, e por conseguinte manteve-se também a provisão para cobranças duvidosas.

Ver mapa das provisões em anexo.

**8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.**

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.**

Não se verificaram situações desta natureza.

**8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.**

Não se verificaram situações desta natureza.

**8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:**

Quadro apresentado em anexo.

**8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

Quadro apresentado em anexo.

- Foram reforçadas as provisões para riscos e encargos – Processos Judiciais em Curso – Autoridade Tributária no valor total de € 34.186,67.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 28.723,94 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2017 até 31/12/2017.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 5.462,73 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2017 até 31/12/2017.

Os SMTUC impugnaram todas as liquidações adicionais de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Na presente data já decorreram 2 audiências para inquirição das testemunhas relativas aos primeiros 3 processos, no entanto, ainda não houve qualquer decisão.

• Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez

reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de 903.664,00 € e em 2015 foi reforçada pelo valor de 87.054,00 €, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2017 mantém-se a provisão para outros riscos e encargos – comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de 990.718,00 €.

- Em 2016 foi criada uma provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais no valor de 277.462,00 € para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

Durante o ano de 2017 a provisão foi regularizada no valor de € 14.598,44 conforme foram sendo efetuados os pagamentos mensais das pensões à Caixa Geral de Aposentações.

No final de 2017 foi novamente efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras e teve como pressupostos a utilização da tábua de mortalidade TV88/90 e uma taxa de juro de 2,5% tendo esse cálculo resultado no valor de € 288.198,00 o que corresponde à atualização da provisão no final de 2017.

O valor atual das responsabilidades futuras será atualizado no final de cada ano civil e o custo anual com as pensões será reconhecido com os respetivos pagamentos mensais efetuados pelos SMTUC à Caixa Geral de Aposentações.

#### **8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.**

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	1.604.810,34		164.048,02		1.768.858,36	
Resultados líquido do exercício	164.048,02			351.777,45	0,00	187.729,43
Total	1.768.858,36	841.812,96	164.048,02	351.777,45	1.768.858,36	1.029.542,39

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado o débito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2016 no montante de € 164.048,02.

#### **8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:**

Quadro apresentado em anexo.

#### **8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:**

Não se verificaram situações desta natureza.

#### **8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:**

Quadro apresentado em anexo.

**8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:**

Quadro apresentado em anexo.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### MAPA DE RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

N.º Processo	Área	Autor	Município de Coimbra intervém como	Objecto	Valor do Risco
200/12.DBECBR	Recursos Humanos	STAL (em representação de Francisco José Gil da Silva)	Réu	Funções de chefia, n.º 2, artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 149/2002, 21 de maio	€ 5.001,00
378/13.6 BECBR	Recursos Humanos	STAL	Réu	Impugnação de ato que alterou o horário de trabalho	
247/14.2BECBR	Recursos Humanos	Autor: Bruno Miguel Santos Ferreira	Réu	Impugnação de despacho de injustificável de faltas - feriados - greve ao trabalho extraordinário	
249/14.9BECBR	Recursos Humanos	Autor: José Ramalho Pereira greve ao trabalho extraordinário	Réu	Impugnação de despacho de injustificável de faltas - feriados - greve ao trabalho extraordinário	
255/14.3BECBR	Recursos Humanos	Autor: STAL	Réu	Impugnação de despacho de injustificável de faltas - feriados - greve ao trabalho extraordinário	
246/14.4BECBR	Recursos Humanos	Autor: Paulo Sérgio Taborda Lourenço	Réu	Impugnação de despacho de injustificável de faltas - feriados - greve ao trabalho extraordinário	
886/14.1BECBR	Recursos Humanos	Autor: Luís Miguel Bacalhau António	Réu	Impugnação de despacho de injustificável de faltas - feriados - greve ao trabalho extraordinário	
887/15.2BECBR	Recursos Humanos	Autor: José Carlos Gaioso Marceneiro Freire	Réu	Acidente de trabalho - petitiona o pagamento de suplementos remuneratórios (abono para faltas e subsídio de turno)	
794/14.6BECBR	Financeira	Autor: Reportmaxi, Consultores	Réu	Solicita pagamento de fatura respeitante ao contrato de prestação de serviços para realização de estudo técnico	€ 25.707,00
829/14.2BECBR	Financeira	Impugnação Judicial 0728201406000164307	Autor	Contraordenação-IVA-Notificação de defesa/pagamento com redução art. 70.º RGIT	
262/15.9BECBR	Financeira	Impugnação Judicial 07282015000238629	Autor	Contraordenação IVA	
29/16.7BECBR	Financeira	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
32/17.0BECBR	Financeira	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
120/17.2BECBR	Financeira	Impugnação Judicial	Autor	Contraordenação IVA	
JCT-2012-0142	Responsabilidade contraordenacional	Contraordenação Agência Portuguesa do Ambiente	Arguido	Utilização de recursos hídricos sem o devido título; rejeição de águas degradadas para sistema de águas pluviais	€ 70.000,00
CO/000137/16	Responsabilidade contraordenacional	Autor: Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Arguido	Aplicação de contraordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas na sua atividade	

Conselho de Administração  
Em 29 de Maio de 2018

## ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	ANO:	2017
						(unidade: Euro)	
<b>De bens de domínio público:</b>							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios							
Outras construções e infra-estruturas							
Bens do património histórico, artístico e cultural							
Outros bens de domínio público							
Imobilizações em curso de bens de domínio público							
Adiantamentos por conta de bens de domínio público							
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>							
Despesas de instalação	97.377,93						97.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72						1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos							
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas							
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas							
	<b>99.155,65</b>						<b>99.155,65</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>							
Terrenos e recursos naturais	68.667,84						68.667,84
Edifícios e outras construções	2.395.622,78		1.985,00				2.291.341,00
Equipamento básico	21.566.303,60		1.318.367,12				22.158.726,93
Equipamento de transporte	196.786,74		11.000,00				207.786,74
Ferramentas e utensílios	2.114.480,52		354.323,06				2.468.803,58
Equipamento administrativo	541.113,44		77.436,40				618.277,92
Taras e vasilhame							
Outras imobilizações corpóreas	540.647,53		39.778,71				580.426,24
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	11.261,43		179.706,52				145.284,81
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas							
	<b>27.434.883,88</b>		<b>1.982.596,81</b>				<b>878.165,63</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>							<b>28.539.315,06</b>
Partes da capital							
Obrigações e títulos de participação							
Investimentos em imóveis							
Outras aplicações financeiras							
Imobilizações em curso de investimentos financeiros							
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros							

## AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: **2017**  
(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Bens de domínio público:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas				
Bens do património, histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	61.821,93	13.332,00		75.153,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos				
	<b>63.599,65</b>	<b>13.332,00</b>		<b>76.931,65</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.047.953,40	48.344,51	91.961,74	2.004.336,17
Equipamento básico	18.399.550,30	816.271,65	724.333,31	18.491.488,64
Equipamento de transporte	176.179,52	6.018,70		182.198,22
Ferramentas e utensílios	1.674.996,44	144.084,65		1.819.081,09
Equipamento administrativo	513.219,97	21.365,82	271,92	534.313,87
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	530.106,49	12.653,55		542.760,04
	<b>23.342.006,12</b>	<b>1.048.738,88</b>	<b>816.566,97</b>	<b>23.574.178,03</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
<b>Outras aplicações financeiras</b>				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

**CONTAS DE ORDEM**  
**GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS**  
 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: **2017**  
 (unidade: Euro)

<b>Código e designação das contas</b>		<b>Saldo da gerência anterior</b>		<b>Movimento anual</b>		<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	
		<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>	<b>Débito</b>	<b>Crédito</b>	<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>
<b>092</b>	<b>Credores por garantias e cauções</b>						
<b>0921</b>	<b>Garantias - Fornecedores c/c</b>						
09211124	Fidelidade-Comp. Seguros, SA		17.497,18	17.497,18			0,00
		<b>0,00</b>	<b>17.497,18</b>	<b>17.497,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>0922</b>	<b>Garantias - Fornecedores de imobilizado</b>						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veíc. e Equipamentos, Lda		48.575,00	10.100,00	40.635,00		79.110,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		11.737,50	5.868,75			5.868,75
09221908	Powerqubit, Lda		0,00		10.967,50		10.967,50
		<b>0,00</b>	<b>62.132,00</b>	<b>15.968,75</b>	<b>51.602,50</b>	<b>0,00</b>	<b>97.765,75</b>
<b>0923</b>	<b>Garantias - Credores Diversos</b>						
09238004	António Monteiro Quaresma, Ida		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fátima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Elétricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00	5.000,00			0,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		<b>0,00</b>	<b>69.927,88</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>64.927,88</b>
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>149.557,06</b>	<b>38.465,93</b>	<b>51.602,50</b>	<b>0,00</b>	<b>162.693,63</b>

**CONTAS DE ORDEM**  
**GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2017  
 (unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	<b>Credores por garantias e cauções</b>						
095	<b>Devedores por garantias e cauções</b>						
0953 09535728	<b>Garantias - Devedores diversos</b> Direção Geral das Contribuições e Impostos	1.157.369,34				1.157.369,34	
		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00
	<b>TOTAL</b>	1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00

## PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	ANO:	
				2017	(unidade: Euro)
<b>Provisões para aplicações de tesouraria:</b>					
<b>Provisões para cobranças duvidosas:</b>					
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28				199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55				1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78				438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25				290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51				277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17				366,17
MITCHELL F SOUSA, LDA - LANCASTER COLLEGE	246,00				246,00
	<b>2.879,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>2.879,54</b>
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>					
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	1.664.557,38	34.186,67			1.698.744,05
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	277.462,00	25.334,44			288.198,00
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	990.718,00				990.718,00
	<b>2.932.737,38</b>	<b>59.521,11</b>	<b>14.598,44</b>		<b>2.977.660,05</b>
<b>Provisões para depreciação de existências:</b>					
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Provisões para investimentos financeiros:</b>					
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados  
Cód. POCAL - 8.2.29.

Movimentos	Mercadorias	ANO:	
		2017	(unidade: Euro)
Existências iniciais		0,00	443.128,41
Compras		0,00	2.979.250,08
Regularização de Existências	±	0,00 +	5.849,46
Existências finais		0,00 -	416.536,87
<b>Custos no exercício</b>		<b>0,00</b>	<b>3.011.691,08</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. FOCAL - 8.2.31.

Código das contas FOCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas FOCAL	Proveitos e Ganhos		Exercícios
		2017	2016		2017	2016	
681	Juros suportados	3.608,99	4.457,74	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos da participação de capital	0,00	0,00
685	Diferengas de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferengas de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos da pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	8.773,10	15.239,79	788	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-12.382,09	-19.697,53		Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos		Exercícios
		2017	2016		2017	2016	
691	Transferências de capital concedidas			791	Resolução de impostos		
692	Dívidas intangíveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	49,15	6.549,64	793	Ganhos em existências	5.898,61	4.936,57
694	Perdas em imobilizações	15.915,52	79,31	794	Ganhos em imobilizações	1.351,00	
695	Multas e penalidades	1.368,56		795	Benefícios de penalidades contratuais	64,00	
696				796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	75.182,71	2.785,34	797	Correções relativas a exercícios anteriores	20.618,05	24.057,48
698	Outros custos e perdas extraordinários	37.351,16	41.919,26	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	858.557,56	709.659,97
	Resultados extraordinários	755.207,12	688.745,37				
	<b>TOTAL</b>	<b>885.074,22</b>	<b>740.079,02</b>		<b>TOTAL</b>	<b>885.074,22</b>	<b>740.079,02</b>

# 9

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando também:

- o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de agosto, e 69/2015, de 16 de julho, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
- que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2017 no montante de 187.729,43 Euros.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pelas Leis n.ºs 75/2013, de 12 de setembro, e 7-A/2016, de 30 de março, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2017, no montante de 919.613,91 Euros, através de revisão do Orçamento de 2018, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

**10**

**DELIBERAÇÃO**

## DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2017, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, publicado no Diário da República, I Série-A, n.º 44, 1º Suplemento, de 22 de fevereiro de 1999, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior;
- ao disposto nas Instruções n.º 01/2001 – 2.ª S, para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovadas pela Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de novembro de 2013, publicada como Resolução n.º 26/2013 no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de novembro de 2013;
- ao disposto na Resolução n.º 1/2018, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 25 de janeiro de 2018, publicada no Diário da República, II Série, n.º 29, de 9 de fevereiro de 2018, e atento o disposto na Resolução n.º 2/09 – 2.ª S, do Tribunal de Contas, de 3 de dezembro de 2009, publicada como Resolução n.º 27/2009 no Diário da República, II Série, n.º 240, de 14 de dezembro de 2009, sobre a prestação de contas por via electrónica.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2017.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando o disposto:
  - no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
  - que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2017 no montante de 187.729,43 Euros.

4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2018, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2017 no montante de 919.613,91 Euros, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.
5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar cumprimento ao disposto sobre a declaração de responsabilidade prevista nos n.ºs 21 e 22 da Resolução n.º 1/2018, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 25 de janeiro de 2018, publicada no Diário da República, II Série, n.º 29, de 9 de fevereiro de 2018.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2017 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 29 de Janeiro de 2018.

Jorge Manuel Maranhas Alves  
(Presidente)

Regina Helena Lopes Dias Bento  
(Vogal)

Francisco José Pina Queirós  
(Vogal)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Deliberação em Minuta*

**11**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SMTUC-Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 7.555.481 euros e um total de fundos próprios de negativos de 739.315 euros, incluindo um resultado líquido de 187.729 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 16.899.554 euros de despesa paga e um total de 16.991.820 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto referido em "Bases para a opinião com reserva" as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **SMTUC-Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

#### Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Não foi possível validar a integralidade das receitas relacionadas com os estacionamentos de duração limitada e parque de estacionamento ("parque Polis"), contabilizadas pelo valor de 731 mil euros, por informação insuficiente dos respetivos equipamentos.

#### Ênfases

Conforme nota "Outras Informações" do anexo às demonstrações financeiras, foi instaurado processo de contra - ordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória, e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas, punível com coima cujo valor e tipo de coima não foram definidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL.;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas



significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 2 de abril de 2018





*Serviços Municipalizados  
de Transportes Urbanos de Coimbra*

Guarda Inglesa, Apartado 5015  
3041-901 Coimbra

[www.smtuc.pt](http://www.smtuc.pt)

